

Ementas e Programação de Disciplinas da Graduação

Prezado(a) aluno(a),

A Secretaria da Coordenadoria de Graduação em **PEDAGOGIA** disponibiliza as ementas e programas das disciplinas nos arquivos anexados abaixo.

Por gentileza, confira com atenção se a disciplina de interesse está disponível em um dos arquivos.

Imprimir apenas as ementas das disciplinas aprovadas em seu histórico *acadêmico*.

Nos casos não contemplados e/ou se houver a necessidade de autenticação ou carimbo dos documentos, fineza entrar em contato com os Departamentos, através do endereço abaixo:

CEO Salvador
Av. Tancredo Neves
Salvador, BA
41820-021
SALA 2010

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

A construção do conhecimento psicológico. Os grandes sistemas psicológicos: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, gestaltismo, humanismo, psicanálise, interacionismo, teoria de campo de Lewin. Objeto de estudo e métodos em Psicologia. Aspectos contemporâneos.

OBJETIVOS

Geral :

Conhecer a ciência Psicologia com vistas a um olhar holístico acerca do ser humano

Específico:

- Compreender o movimento histórico na construção do conhecimento psicológico
- Conhecer os objetos de estudo, as áreas de atuação e métodos da Psicologia;
- Analisar criticamente a contribuição de cada corrente teórica da Psicologia;
- Estudar temas contemporâneos com enfoque da psicologia;
- Refletir sobre a relação da Psicologia com outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

- Evolução da Psicologia enquanto ciência · Psicologia do Senso comum x Psicologia científica
- Psicologia e Psiquiatria · Psicologia e Psicanálise
- Psicologia científica: objetos de estudo, campos de atuação e métodos ·
- Breve histórico do pensamento psicológico ·
- Escolas da Psicologia: Estruturalismo, Funcionalismo e Associacionismo
- As principais correntes teóricas da Psicologia no século XX

II unidade

- Behaviorismo: Teoria comportamental
- Psicanálise: teoria do inconsciente
- Gestalt: Teoria da Percepção A relação entre Psicologia e outras Ciências
- Temas contemporâneos - enfoque da Psicologia Inteligência emocional, memória e percepção As faces da violência Saúde Mental Sexualidade Teorias da Psicologia da Educação · Sócio-Interacionismo: Teoria cognitiva · Humanismo: Teoria centrada no aluno

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento.

Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional.

Estratégias de ensino: Análise de textos psicológicos, explicitação e discussão de conceitos, debates e seminários sobre questões/temas propostos. Discussão de conceitos a partir de situações-problema. Elaboração de textos, pelos licenciados, a partir dos temas em estudo.

- Aulas Expositivas
- Rodas de diálogos
- Seminários
- Exibição de Vídeos, filmes, músicas etc.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno deverá apresentar (por escrito e oralmente) resenhas relacionadas à temática da disciplina. Além disso, serão utilizadas produções escritas e orais, individuais e coletivas, com comentários nos quais o aluno deverá demonstrar compreensão das relações entre psicologia e educação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BARROS, C.S.G. Pontos de Psicologia Geral. São Paulo: Ática, 2001.

BOCK, Ana M.B. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. SP: Saraiva, 2002. BRAGHIOLLI, Elaine Maria. et.al. Psicologia Geral. Petrópolis: Vozes, 2007

COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Celso. A inteligência emocional na construção do novo eu. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CARPIGIANI, B. Psicologias: das raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Pioneira, 2000.

COLL. C. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FIGUEIREDO, L.C.M. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 1991.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia		
Componente Curricular: LINGUAGEM E MÉTODOS UNIVERSITÁRIOS		Carga Horária: 40 h
Semestre: 1º		Ano Letivo:

Ementa:

Leitura de gêneros de diversas esferas discursivas. Leitura em profundidade e procedimentos de estudo. Reflexão sobre os padrões de escrita. Uso de diversos gêneros orais. Produção, revisão e edição de textos. Trabalho com gramática: ortografia. Morfologia e análise morfológica.

Objetivos:

Geral:

Desenvolver estudos teórico-práticos sobre uso da língua nas duas modalidades, oral e escrita, para que os alunos possam ler e produzir textos de qualidade, além do desenvolvimento da oralidade.

Específico:

- Analisar as diversidades de gêneros textuais, identificando elementos linguísticos para relacioná-los com ideias e informações que os alunos já possuem.
- Elaborar situações didáticas que favoreçam as capacidades comunicativas dos alunos, utilizando os diversos gêneros orais.
- Definir critérios para descartar pontos não essenciais do texto analisado, explicando como é a estrutura de um texto e mostrando possibilidades de dividi-lo em grupos de blocos significativos.
- Sondar o domínio dos padrões de escrita dos alunos.
- Compreender a língua como prática social com intuito de comunicar, refletindo criticamente sobre o que lêem e escrevem.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

De acordo com os fundamentos da aprendizagem ativa, o processo de ensino e aprendizagem consiste na participação ativa entre educador e educando. Logo, o aluno torna-se protagonista do seu processo de construção de conhecimento. Com isso, possibilita aos alunos a autonomia no pensar e no agir. Portanto, a principal característica da Metodologia Ativa é a inserção do estudante como principal responsável pela sua aprendizagem e comprometendo-se com ela. Ao professor cabe utilizar estratégias, onde a problematização possa fazer parte do processo ensino-aprendizagem. Deste modo, as metodologias que contemplam a aprendizagem ativa que dará suporte a proposta desta disciplina, são as seguintes: trabalho em grupo, debate, roda de discussão, produção de fichamento, resumo, resenha,

produção textual escrita.

Recursos Didáticos:

Textos de livros, artigos de revistas, de jornais, quadro branco, filmes, aparelho de som, TV, vídeo, data show.

Avaliação:

Avaliação é um processo contínuo. Logo, não pode ser concebida como produto final, utilizando-se apenas de um único instrumento, neste caso a prova, mas por outros instrumentos que contemplam seu caráter processual. Portanto, será avaliada a participação dos alunos, nos trabalhos em grupo e individual, a saber: produção textual nas duas modalidades de uso da língua, oral e escrita. Na modalidade textual oral: discussões, debates, entrevistas, seminários. Na modalidade textual escrita: relatório individual de aprendizagem que avalia o professor e o aluno, fichamentos, resumos, resenhas, produção escrita no final da disciplina.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

Linguagem oral: uso e forma
Linguagem escrita: uso e forma
Gêneros de diversas esferas discursivas.
Procedimentos de estudo.
Reflexão sobre os padrões de escrita.

II unidade

Produção, revisão e edição de textos.
Trabalho com gramática: ortografia;
Morfologia: classe das palavras – substantivo, adjetivos e locuções adjetivas, artigo, preposição, conjunções coordenativas, conjunções subordinativas, verbo, interjeição, advérbio, numerais, pronomes e suas respectivas classificações.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa/ Secretária de educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

ABREU. A.S. **Curso de Redação**. São Paulo: Ática, 2003.

GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. São Paulo: Ática, 2004.

COMPLEMENTAR:

CITELI, Adilson. Linguagem e Persuasão. ATICA, 2002.

MEDEIROS, J.B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. Editora Atlas, 2014.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA I
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

A cientificidade da pedagogia e suas contribuições na prática pedagógica da contemporaneidade. A prática pedagógica e a formação docente. Investigação de práticas pedagógicas em espaços escolares, comunitários, movimentos sociais e ONGs: análise de aspectos educativos, sociais, políticos e/ou de gestão numa abordagem de pesquisa qualitativa.

OBJETIVOS

Geral: Compreender o papel da pesquisa e da prática pedagógica na construção da formação e identidade do pedagogo.

Específico:

Conhecer a história do crescimento científico da pedagogia no século XX e suas contribuições na prática pedagógica da contemporaneidade.

Observar a relação entre a pesquisa e a prática pedagógica na construção da formação e identidade do pedagogo.

Construir um memorial sobre o percurso escolar, relatando as práticas pedagógicas dos seus professores das séries iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Pesquisar as práticas pedagógicas em espaços escolares, comunitários, movimentos sociais e ONGs, analisando os aspectos educativos, sociais, políticos e/ou de gestão numa abordagem de pesquisa qualitativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sala de aula espaço de aprendizagem
- O planejamento e suas concepções
- Educação infantil
- Ensino fundamental / ensino de 9 ano.
- Educação de jovens e adultos
- Concepções de avaliação
- Oficina de aprendizagem.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Conforme os fundamentos da aprendizagem ativa, o processo de ensino e aprendizagem consiste na participação ativa entre educador e educando. Logo, o aluno torna-se protagonista do seu processo de construção de conhecimento. Com isso, possibilita aos alunos a autonomia no pensar e no agir. Portanto, a principal característica da Metodologia Ativa é a inserção do estudante como principal responsável pela sua aprendizagem e comprometendo-se com ela. Ao professor cabe utilizar estratégias, onde a problematização possa fazer parte do processo ensino-aprendizagem. Deste modo, as metodologias que contemplam a aprendizagem ativa que dará suporte a proposta desta disciplina, são as seguintes: trabalho em grupo, debate, roda de discussão, pesquisa de campo, análise dos resultados da pesquisa. Textos de livros, artigos de periódicos, quadro branco, aparelho de som, TV, vídeo, data show.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação é um processo contínuo. Logo, não pode ser concebida como produto final, utilizando-se apenas de um único instrumento, neste caso a prova, mas por outros instrumentos que contemplam seu caráter processual. Portanto, será avaliada a participação dos alunos, nos trabalhos em grupo e individual, a saber: leitura e discussão dos textos, pesquisa de campo, apresentação de seminários, debates, relatório individual de aprendizagem (avaliação do professor e do aluno), produção escrita individual (memorial sobre seu percurso escolar).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes à Prática Educativa. 38. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. (Org). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. SP: Cortez, 2002.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. RJ: Vozes, 2002.

COMPLEMENTAR:

- ALARCÃO, Isabel (Org). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Portugal: Editora Porto, 1996.
CHARLOT, B. Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: ArtMed, 2005.
DEWEY, J. Como pensamos. SP: Companhia Editora Nacional, 1959.
GIMENO SACRISTÁN, J. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: ARTMED Sul, 1999.
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: História e Organização da Educação Brasileira	Carga Horária: 80 h
Semestre: 1º	Ano Letivo:

Ementa:

Análise crítica dos diferentes períodos da história da educação brasileira. Discute a política educacional nas suas bases econômicas, políticas, sociais e culturais com ênfase nos processos históricos contemporâneos: globalização, neoliberalismo e a luta pela escola pública. Estuda a evolução do pensamento pedagógico no Brasil e na Bahia.

Objetivos:

Geral:

Conhecimento do processo histórico da educação para compreensão do indivíduo enquanto docente.

Específicos:

- Compreender a história da educação brasileira de forma crítica;
- Relacionar os diferentes momentos e características do processo educacional brasileiro;
- Contextualizar e problematizar as diferenças dos modelos educacionais;
- Problematizar as políticas educacionais e suas implicações com a globalização e o neoliberalismo;
- Discutir a situação do ensino público na atualidade.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento. Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional. Estratégias de ensino: Exposição participada; círculos de leitura; Excursão para visitar as fontes históricas da Educação baiana; elaboração de sínteses; apresentação de seminários; exposição de filmes; painéis temáticos; estudo dirigido.

Recursos Didáticos:

Textos, slides, filmes, músicas, imagens, computador, lousa, etc.

Avaliação:

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa.

Seminários, produção de fichamentos, resumos e resenhas

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

- Os jesuítas e a educação;
- Educação no período colonial;
- O império e a educação para a elite;
- Primeira república: início das primeiras mudanças educacionais;
- A educação nova no Brasil – 1930.

II unidade

- Educação popular;
- Educação da ditadura militar;
- Educação pós-ditadura; novo milênio,
- Novas técnicas e processo educacional.
- A luta pelo ensino público, gratuito e de qualidade;
- Espaços de não escolarização.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

DEMO, Pedro. **A Nova LDB: ranços e avanços**. Papirus. 1941.

GIRALDELLI, Paulo. **História da Educação**. Cortez, 1957.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Vozes, 1973

COMPLEMENTAR:

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo: Centauro, 2005.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. Vozes.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e de conhecimentos para possibilitar: a compreensão da natureza da atividade filosófica ligada à educação; o desenvolvimento do espírito crítico e investigador do professor; a articulação das reflexões filosóficas na área da educação e de estudos objeto do curso; a explicitação dos pressupostos dos atos de educar, ensinar e aprender em relação a situações de transformação cultural da sociedade; o debate de temas relacionados ao conhecimento, à linguagem, à realidade, à cultura e à ética na formação pedagógica.

OBJETIVOS

Geral: Subsidiar os licenciandos no sentido de que compreendam as correntes filosóficas que fundamentam as tendências pedagógicas e ao mesmo tempo identificar o sentido e o significado da educação, sob o ponto de vista filosófico, através da reflexão sobre a relação existente entre educação, filosofia e ideologia e a explicitação crítica das principais tendências e correntes da filosofia da educação na atualidade.

Específico:

- Compreender a função da filosofia no processo educacional e nos processos de ensino e de aprendizagem;
- perceber as relações entre os sistemas filosóficos e as teorias educacionais;
- compreender como, nos atos de ensinar e aprender se efetiva o ato de educar e como o educar implica uma dimensão radicalmente ética e política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

- O que é Filosofia?
- A Origem Histórica da Filosofia

- As Características da Reflexão Filosófica
- A Atualidade da Filosofia
- O Papel da Filosofia da Educação
- A Importância da Filosofia da Educação
- A concepção ingênua e a concepção crítica da educação
- As questões da responsabilidade, da justiça, da solidariedade, do individualismo em relação aos processos de globalização
- As questões do outro e da interculturalidade, Educação, Cultura e Sociedade
- Educação e Cultura
- Educação e Sociedade
- Educação e Política
- Educação e Ideologia
- Educação e a Instituição Escolar
- Educação Formal e Educação Informal
- O Surgimento da Escola • A Escola Tradicional
- A Escola Nova
- A Escola Tecnista
- A Desescolarização da Sociedade
- O papel da escola na formação humana.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento. Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional.

Estratégias de ensino: Análise de textos filosóficos, explicitação e discussão de conceitos, debates e seminários sobre questões/temas propostos. Discussão de conceitos a partir de situações-problema. Elaboração de textos, pelos licenciandos, a partir dos temas em estudo.

- Aulas Expositivas
- Rodas de diálogos
- Seminários
- Exibição de Vídeos, filmes, músicas etc.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será permanente, respeitados os procedimentos regimentais. O aluno deverá apresentar (por escrito e oralmente) resenhas relacionadas à temática da disciplina. Além disso, serão utilizadas produções escritas e orais, individuais e coletivas, com comentários nos quais o aluno deverá demonstrar compreensão das relações entre Filosofia e educação, bem como compreensão das dimensões éticas e políticas da educação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1989.

FÁVERI, José Ernesto De. Filosofia da Educação O ensino da filosofia na perspectiva freireana. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2006.

SEVERINO, A. J. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.

COMPLEMENTAR:

GHIRALDELLI, Paulo. O que é filosofia da educação. Rio de Janeiro: DPeA Editora, 2003.

GILES, Thomas Ransom. Filosofia da Educação. São Paulo: EPU, 1983.

MENDONÇA, Nelino Azevedo de. Pedagogia da humanização: a pedagogia humanista de Paulo Freire.

PAVIANI, Jayme. Problemas de Filosofia da Educação. 6ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1991.

Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Educação: Um Tesouro a Descobrir. 8ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO, 2003.

SEVERINO, A. J. Educação, sujeito e história. São Paulo: Olho d'água, 2001.

SOUZA, João Francisco de. E a filosofia da educação: ?? quê?? A reflexão filosófica na educação como um saber pedagógico. Recife. NUPPEPUFPE, Edições Bagaço, 2006.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: OFICINA DE LINGUA PORTUGUESA I

SEMESTRE: 1º

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00 PRÁTICA

EMENTA

Leitura de gêneros de diversas esferas discursivas. Leitura em profundidade e procedimentos de estudo. Reflexão sobre os padrões de escrita. Uso de diversos gêneros orais. Produção, revisão e edição de textos. Trabalho com gramática: ortografia.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver estudos teórico-práticos sobre uso da língua nas duas modalidades, oral e escrita, para que os alunos possam ler e produzir textos de qualidade, além do desenvolvimento da oralidade.

ESPECÍFICO

Analisar as diversidades de gêneros textuais, identificando elementos linguísticos para relacioná-los com ideias e informações que os alunos já possuem.

Elaborar situações didáticas que favoreçam as capacidades comunicativas dos alunos, utilizando os diversos gêneros orais.

Definir critérios para descartar pontos não essenciais do texto analisado, explicando como é a estrutura de um texto e mostrando possibilidades de dividi-lo em grupos de blocos significativos.

Sondar o domínio dos padrões de escrita dos alunos.

Compreender a língua como práticas sociais com intuito de comunicar, refletindo criticamente sobre o que leem e escrevem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Leitura e interpretação de texto o processo de comunicação (natureza, elementos, obstáculos) níveis de linguagem variações linguísticas linguagem oral e linguagem escrita o texto – estrutura, características, gêneros literários - coesão e coerência - produção de texto uso da gramática normativa

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

METODOLOGIA

De acordo com os fundamentos da aprendizagem ativa, o processo de ensino e aprendizagem consiste na participação ativa entre educador e educando. Logo, o aluno torna-se protagonista do seu processo de construção de conhecimento. Com isso, possibilita aos alunos a autonomia no pensar e no agir. Portanto, a principal característica da Metodologia Ativa é a inserção do estudante como principal responsável pela sua aprendizagem e comprometendo-se com ela. Ao professor cabe utilizar estratégias, onde a problematização possa fazer parte do processo ensino-aprendizagem. Deste modo, as metodologias que contemplam a aprendizagem ativa que dará suporte a proposta desta disciplina, são as seguintes: trabalho em grupo, debate, roda de discussão, produção de fichamento, resumo, resenha, produção textual escrita.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação é um processo contínuo. Logo, não pode ser concebida como produto final, utilizando-se apenas de um único instrumento, neste caso a prova, mas por outros instrumentos que contemplam seu caráter processual. Portanto, será avaliada a participação dos alunos, nos trabalhos em grupo e individual, a saber: produção textual nas duas modalidades de uso da língua, oral e escrita. Na modalidade textual oral: discussões, debates, entrevistas, seminários. Na modalidade textual escrita: relatório individual de aprendizagem que avalia o professor e o aluno, fichamentos, resumos, resenhas, produção escrita no final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- FARACO, C. E.; MOURA, F. M.; MARUXO, J. H. **Linguagem e Interação**. São Paulo: Editora Ática, 2007.
- FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2002.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- MEDEIROS, J.B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. Editora Atlas, 2014.
- SAVIOLI, F. P. e FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

COMPLEMENTAR:

- BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. 40. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
- FARACO, C. E. e MOURA, F. M. **Português nos dias de hoje**. Editora Leya, 2012.
- GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- TASCA, M. (org.). **Desenvolvendo a língua falada e escrita**. Porto Alegre: Sagra, 1990.
- TEBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever**. São Paulo: Ática, 1994.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA II
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Proposta curricular e planejamento pedagógico. Processos de aprendizagem na sala de aula: vivência e análise. Problematiza a sala de aula como espaço de produção do saber. Discutem concepções de planejamento, bem como os objetivos educacionais, metodologia do ensino em creches, educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental e EJA.

OBJETIVOS

Geral: Analisar e contextualizar a educação e a prática pedagógica no contexto da sala de aula e as perspectivas da educação infantil e as series iniciais e a educação de jovens e adultos.

Específico:

- Analisar a sala de aula como espaço de aprendizagem significativa.
- Discutir as concepções de planejamento e os objetivos educacionais.
- Compreender as especificidades da ed. Infantil, ensino fundamental e a EJA.
- Refletir e analisar o processo de avaliação escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aulas expositivas participativas, nas quais serão utilizados os seguintes recursos:
Leitura fílmica
Visitas a espaços de referencias
Exposição participada
Seminários temáticos
Acompanhamento, observação e visitas de acompanhamento nas escolas.
Estudo de caso.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Conforme os fundamentos da aprendizagem ativa, o processo de ensino e aprendizagem consiste na participação ativa entre educadore educando. Logo, o aluno torna-se protagonista do seu processo de construção de conhecimento. Com isso, possibilita aos alunos a autonomia no pensar e no agir. Portanto, a principal característica da Metodologia Ativa é a inserção do estudante como principal responsável pela sua aprendizagem e comprometendo-se com ela. Ao professor cabe utilizar estratégias, onde a problematização possa fazer parte do processo ensino-aprendizagem. Deste modo, as metodologias que contemplam a aprendizagem ativa que dará suporte a proposta desta disciplina, são as seguintes: trabalho em grupo, debate, roda de discussão, pesquisa de campo, análise dos resultados da pesquisa. Textos de livros, artigos de periódicos, quadro branco, aparelho de som, TV, vídeo, data show

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, organizada a partir dos indicadores e critérios institucionais que validará atividades individuais, em grupo, provas, seminários com atividades contextualizadas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: Editora da UNESP, 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes à Prática Educativa. 38. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. (Org). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. SP: Cortez, 2002.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. RJ: Vozes, 2002.

COMPLEMENTAR:

ALARCÃO, Isabel (Org). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Portugal: Editora Porto, 1996.

CHARLOT, B. Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

DEWEY, J. Como pensamos. SP: Companhia Editora Nacional, 1959.

GIMENO SACRISTÁN, J. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: ARTMED Sul, 1999.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

Utilizar diferentes linguagens orais e escritas, como meio para produção, expressão, comunicação e interpretação de ideias. As variações linguísticas. Temática, estrutura composicional e características dos gêneros literários. Linguística textual: mecanismos de coesão e coerência. A gramática normativa.

OBJETIVOS

Geral: Desenvolver a comunicação oral e escrita, utilizando a língua como instrumento decisivo nas relações interpessoais.

Específico:

- Interpretar textos a partir da análise da articulação de elementos estruturais do texto. Compor texto oral e escrito que se destaquem pela coesão, coerência e correção gramaticais. Estudar os fatos da língua a partir de situações concretas e contextualizadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Leitura e interpretação de texto o processo de comunicação (natureza, elementos, obstáculos) níveis de linguagem variações linguísticas linguagem oral e linguagem escrita o texto – estrutura, características, gêneros literários - coesão e coerência - produção de texto uso da gramática normativa.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Leitura e interpretação desmontagem / montagem de textos produção de texto estudo dirigido trabalho em equipe exposição participativa debate discussão pesquisa exposição elaboração de portfólio.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma processual, com notas para duas unidades, sendo que na segunda será realizada a aplicação de um instrumento quantitativo (prova). Cada unidade deve somar 10 pontos, sendo que a média para aprovação será 7,0 (sete). Não sendo alcançada a média 7,0 (sete pontos), o aluno terá direito a realizar uma prova final, valendo 5 (cinco) pontos, independente da média alcançada nas duas unidades regulares.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABREU, A.S. Curso de Redação. São Paulo: Ática, 2003.

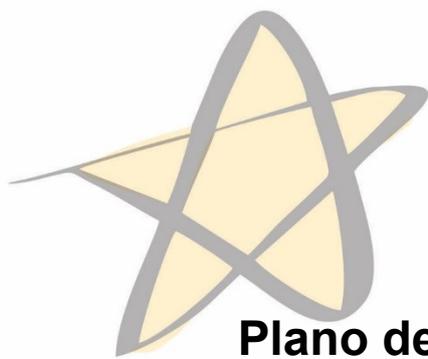
GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 2004.

BECHARA, Evanildo, 1928-. Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade?. São Paulo, 2004.

COMPLEMENTAR:

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. São Paulo: Ática, 2004.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Coesão textual, A. 21. Ed. São Paulo, 2007.



Plano de Ensino

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Componente Curricular: Antropologia da Educação	Carga Horária: 40 h
--	----------------------------

Ementa:

Estuda o fenômeno educativo em suas múltiplas relações, relacionado à abordagem com as principais categorias antropológicas como as noções de cultura, identidade, gênero, etnicidade, identidade racial, diversidade cultural, etnocentrismo, relativismo e multiculturalismo. Explicita a fundamentação do método etnográfico para que o conhecimento sobre esse método possibilite estudar práticas educativas e mapear o debate contemporâneo sobre antropologia e/da educação. Reflete sobre Cultura, alteridade e diversidade, com ênfase nas práticas educativas, na escola e em temas curriculares.

Objetivos:

Geral:

A disciplina tem por objetivo introduzir o aluno ao estudo da Antropologia – do “Olhar Antropológico” e do fazer etnográfico possibilitando uma compressão da diversidade cultural e do respeito às diferenças.

Específico:

- Conhecer o campo e a abordagem da Antropologia.
- Conhecer e apropriar-se de conceitos básicos da Antropologia como cultura, alteridade, relativismo, etnocentrismo, preconceito, discriminação.
- Refletir sobre a problemática da identidade étnica e de gênero.
- Refletir a respeito das relações sociais na escola, a partir de categorias como infância, etnia, gênero e classe.
- Iniciação à abordagem etnográfica na educação.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aula expositiva; Análise de filmes; Estudo individual, com leitura orientada de textos; Discussão no grupo e trabalhos dirigidos; Pesquisa bibliográfica e de campo; Realizar etnografias no âmbito escolar; Apresentação de seminários; Produções textuais

Recursos Didáticos:

xxx

Avaliação:

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. Introdução a Antropologia
2. Cultura x Humanidade.
 - 2.1. O indivíduo, a cultura e a sociedade;
 - 2.2. A diversidade de culturas e o etnocentrismo;
3. Sistemas culturais: religião, ideologia, educação;
4. Alteridade, identidade e diversidade cultural;

II unidade

5. A prática antropológica: o método e a pesquisa em antropologia da educação.
6. Equidade de gênero na escola;
7. Acessibilidade – Como lidar com as diferenças?
8. Relações Raciais e diversidade religiosa

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

- MARCONI, Marina de Andrade. **Antropologia : uma introdução**, Atlas, 2008
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. **O Trabalho do Antropólogo**. Brasília/ São Paulo: Paralelo Quinze/Editora da Unesp. 220 pp.
- FONSECA, Cláudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, n.10, jan/fev/mar/abr 1999, p. 58-78. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n10/n10a05.pdf>>. Acesso em 25 de maio de 2007.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- GOMES, Nilma Lino. "Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade". In. CAVALLEIRO, Eliane (Org). **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola** . Belo Horizonte: Mazza Edições, 1995(p. 83-96).
- HALL, Stuart. **Da Diáspora**. Identidades e mediações culturais. São Paulo: Humanitas, 2003.

COMPLEMENTAR:

- BHABHA, H.K. **O Local da Cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- CANCLINI, Nestor García. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade**. São Paulo, EDUSP, 1997.
- DAUSTER, Tania; TOSTA, Sandra; ROCHA, Gilmar (orgs). **Etnografias e educação: culturas escolares, formação e sociabilidades juvenis**. Editora Lamparina, 2012
- GUSMAO, Neusa Maria Mendes de. **Por uma Antropologia da Educação no Brasil**. *Pro-Posições* [online]. 2010, vol.21, n.2, pp. 259-265. ISSN 0103-7307. <http://www.scielo.br/pdf/pp/v21n2/v21n2a17.pdf>
- KUPER, Adam Cultura. **A visão dos antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2002

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: ATIVIDADES TEÓRICO- PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO: MEIO AMBIENTE, SAÚDE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

SEMESTRE: 2° **CARGA HORÁRIA:** 80 TEÓRICA | 00 PRÁTICA

EMENTA

Concepções teóricas no contexto histórico e sócio -econômico sobre a educação, meio ambiente e saúde e a relação com outras ciências. A ecologia e a qualidade de vida dos seres no planeta. O local e o global como eixos de ações empreendedoras para a preservação da natureza. Orientação para o desenvolvimento da prática pedagógica em espaços escolares e não escolares no sentido de promover a saúde, proteger os seres vivos, a sustentabilidade, o emprego, a renda e cooperação, promovendo a educação, a atualização e o comprometimento. A legislação pertinente, os movimentos e manifestações nos níveis local e mundial.

OBJETIVOS

Geral: Levar o estudante a conhecer e realizar atividades teóricas e práticas no contexto do meio ambiente micro e macro, relacionando as questões ambientais à saúde pessoal e à sustentabilidade do planeta.

Específico:

- Discutir os quatro pilares da educação: aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer;
- Discutir a sustentabilidade e sua relação direta com a saúde;
- Pensar a relevância de fomentar esta discussão no âmbito da escola nos níveis Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA.
- Tornar conhecida a legislação sobre sustentabilidade.
- Apresentar e reconhecer as tipologias da sustentabilidade, correlacionando-os com aspectos de conduta de responsabilidade social.
- Refletir sobre os impactos ambientais decorrentes da produção industrial contemporânea e as alternativas para mitigar tais impactos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Subjetividade, complexidade, construção histórico-cultural do conhecimento, a autonomia e a transformação do processo educativo em saúde.
- Relação homem-natureza. Ciências, tecnologia e degradação ambiental.
- Ciência, tecnologia, ambiente social e natural.
- Abordagens metodológicas e práticas de educação ambiental.
- Visão sistêmica e interdisciplinar na abordagem das questões ambientais.

UNIDADE II

- Histórico e conceitos ambientais emergentes em sustentabilidade;
- Mudanças climáticas;
- Biodiversidade, ética e cidadania;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Processos Produtivos e Sustentabilidade;
- A questão ambiental sob o enfoque econômico;
- O ambiente na Constituição Federal e sua regulamentação;
- Indicadores de Sustentabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas teóricas expositivas, interativas; estudo, compreensão e socialização de textos, seminários para exposição de pesquisas e vivências, produções formais, debates, exibição de vídeos, leitura fílmica e pesquisa de campo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, organizada a partir dos indicadores e critérios institucionais que validarão as atividades contextualizadas, tais como: produções textuais, seminário, elaboração de projeto, revista/ jornal e confecção de diário de bordo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- ALMEIDA, F. Os desafios da sustentabilidade. São Paulo: Campus, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. 2 ed. Brasília: MEC, 2000. 136 p.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. Temas transversais: ética e meio ambiente. Brasília: MEC, 1997. 146 p.
- CARVALHO, I.C.M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico- 4ª Ed. São Paulo: Coretez, 2008
- GIANNETTI, B.F & ALMEIDA, C.M.V.B. Ecologia industrial: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Blucher, 2006.

COMPLEMENTAR:

- BATISTA, E; CAVALCANTI, R; FUJIHARA, M.A. Caminhos da sustentabilidade no Brasil. São Paulo: Terra das Artes, 2006
- BECKER, B; BUARQUE, I; SACHS, I. Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Garamond, 2007

DIAMOND, J. Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. São Paulo: Record, 2005

FIGUEIREDO, M. T. É importante ensinar ciências desde as primeiras séries. Revista de Ensino de Ciências. Funbec, nov. 1989.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Oficina de Língua Portuguesa II	Carga Horária: 40 h
Semestre: 2º	Ano Letivo:

Ementa:

Estrutura e formação do léxico. Classes de palavras. Morfologia da língua portuguesa: flexão nominal e verbal.

Objetivos:

Geral:

Desenvolvimento do raciocínio argumentativo, bem como o domínio de gêneros textuais que o discente utilizará ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional.

Específico:

- Aperfeiçoar Práticas de leitura e produção textual.
- Desenvolver habilidades para sistematização de conteúdos necessários para bem escrever.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

De acordo com os fundamentos da aprendizagem ativa, o processo de ensino e aprendizagem consiste na participação ativa entre educador e educando. Logo, o aluno torna-se protagonista do seu processo de construção de conhecimento. Com isso, possibilita aos alunos a autonomia no pensar e no agir. Portanto, a principal característica da Metodologia Ativa é a inserção do estudante como principal responsável pela sua aprendizagem e comprometendo-se com ela. Ao professor cabe utilizar estratégias, onde a problematização possa fazer parte do processo ensino-aprendizagem. Deste modo, as metodologias que contemplam a aprendizagem ativa que dará suporte a proposta desta disciplina, são as seguintes: trabalho em grupo, debate, roda de discussão, produção de fichamento, resumo, resenha, produção textual escrita.

Recursos Didáticos:

Textos de livros, artigos de revistas, de jornais, quadro branco, filmes, aparelho de som, TV, vídeo, data show.

Avaliação:

Avaliação é um processo contínuo. Logo, não pode ser concebida como

produto final, utilizando-se apenas de um único instrumento, neste caso a prova, mas por outros instrumentos que contemplam seu caráter processual. Portanto, será avaliada a participação dos alunos, nos trabalhos em grupo e individual, a saber: produção textual nas duas modalidades de uso da língua, oral e escrita. Na modalidade textual oral: discussões, debates, entrevistas, seminários. Na modalidade textual escrita: relatório individual de aprendizagem que avalia o professor e o aluno, fichamentos, resumos, resenhas, produção escrita no final da disciplina.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. O processo comunicativo e seus elementos;
2. Variação lingüística e níveis de linguagem;
3. Gêneros textuais;

II unidade

4. Estrutura do parágrafo;
5. Exercícios básicos de redação: modos e tempos verbais, colocação pronominal, etc;
6. Dificuldades ortográficas: emprego de S,SS,Ç,SC,Z, etc;
7. Emprego dos sinais de pontuação, dos porquês, da crase e dos acentos.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do Léxico – brincando com as palavras**. São Paulo: contexto, 2003.

MEDEIROS, J.B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. Editora Atlas, 2014.

ROSA, Maria Carlota. **Introdução à Morfologia**. São Paulo: Contexto, 2002.

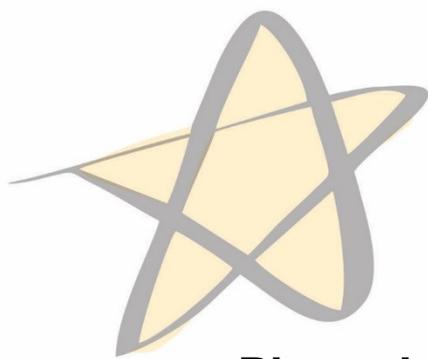
SAVIOLI, F. P. e FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

COMPLEMENTAR:

SILVA, Maria Cecília de Sousa; KOCH, Ingedore B. Villaça. **Lingüística Aplicada ao Português**: Morfologia. São Paulo: Cortez, 1997

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

TASCA, M. (org.). **Desenvolvendo a língua falada e escrita**. Porto Alegre: Sagra, 1990



Plano de Ensino

Curso: Pedagogia

Componente Curricular: Sociologia da Educação	Carga Horária: 40 h
--	----------------------------

Ementa:

Estuda o surgimento, formação e desenvolvimento do pensamento sociológico, com ênfase na dimensão da socialização. Analisa as abordagens teórico-metodológicas da educação como processo social, identificando conceitos e categorias relacionadas às instituições educacionais: família, escola, meios de comunicação e controle social. Contextualiza as teorias sociológicas da educação: clássica, crítica, da conservação e reprodução. Reflete sobre os desdobramentos no campo da educação no Brasil, considerando o espaço da educação também como campo de poder.

Objetivos:

Geral:

Desenvolver a capacidade de análise crítica do licenciado no que diz respeito às relações da escola com a sociedade abrangente, através do instrumental fornecido pelas principais correntes da Sociologia da Educação.

Específico:

- Identificar o campo e objetos da Sociologia;
- Relacionar as visões dos clássicos sobre a educação. Durkheim, Marx e Weber;
- Problematizar sobre as correntes da sociologia da educação e a realidade educacional brasileira- reprodução x emancipação;
- Compreender a dimensão da educação como processo de formação humana, social, política e cultural.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aula expositiva; Estudo individual, com leitura orientada de textos; Discussão no grupo e trabalhos dirigidos; Pesquisa bibliográfica e de campo; Análise de contextos educacionais diversos; Apresentação de seminários; Comunicação da produção;

Textos de livros, artigos de periódicos, quadro branco, aparelho de som, TV, vídeo, data show.

Recursos

Didáticos:

xxx

Avaliação:

A avaliação será formativa, organizada a partir dos indicadores e critérios institucionais que validará atividades individuais, em grupo, provas, seminários com atividades contextualizadas.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. O processo de socialização;
2. Estrutura social: características e dinâmica ;
3. Surgimento da Sociologia;
4. Objeto de estudo da Sociologia

II unidade

5. A Sociologia Aplicada à Educação
6. Sociologia da Educação nos clássicos.
7. Algumas correntes da Sociologia da Educação: Crítica Reprodutivismo (Borddieu), Dialética (Marx/Gramsci)
8. A escola pública brasileira e seus principais dilemas
 1. Diferenças culturais e sociais- suas implicações na prática escolar
 2. A exclusão das classes populares do acesso à cultura letrada
 3. Adesão e resistência e valores culturais

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

- RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. DP&A, 2014.
GOMES, Candido Alberto. **A educação em perspectiva sociológica**. EPU, 2005.
TOSCANO, Moema. **Introdução à sociologia educacional**. Vozes, 2007.

COMPLEMENTAR:

- ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado**. Lisboa: Biblioteca de Ciências Humanas, s/d.
APPLE, Michael. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Analisa as matrizes epistemológicas da Psicologia. As concepções de desenvolvimento, inatismo, comportamentalismo e cognitivismo, e suas implicações para a educação. Inserção histórica da Psicologia da Educação no Brasil. Projeto de prática de ensino.

OBJETIVOS

Geral: Conhecer os princípios básicos do desenvolvimento do ser humano à luz da Psicologia, como também as bases teóricas da disciplina.

Específico:

Identificar as matrizes epistemológicas da Psicologia e suas implicações para a compreensão do desenvolvimento e da aprendizagem na escola;
Descrever as características das concepções de desenvolvimento e aprendizagem inatista, comportamentalista e cognitivista, relacionando-as com diferentes práticas pedagógicas;

Compreender o processo de inserção da Psicologia da Educação na realidade brasileira; fundamentar projetos de prática de ensino com conhecimentos da Psicologia.

Reconhecer a importância de se compreender cada vez mais as fases pelas quais a criança e o adolescente passam para aplicar o ensinamento adequado a cada fase a fim de facilitar o processo professor /educando /aprendizagem.

Diagnosticar dificuldades nesse processo ensino/ aprendizagem corrigindo o que for necessário para uma aprendizagem eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Um pouco de história da Psicologia,
O Estruturalismo,

UNIDADE II

História da psicologia do desenvolvimento:
O Estudo do Desenvolvimento humano; Aspectos históricos,
Os dois primeiros anos de vida-
A criança de dois a seis anos.
A criança de sete a doze anos.
A adolescência.
O desenvolvimento do adulto.
As teorias do desenvolvimento cognitivo e seus reflexos na educação:
A tese ambientalista,
A teoria Piaget.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento. Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional. Estratégias de ensino: Exposição participada; círculos de leitura; Excursão para visitar as fontes históricas da Educação baiana; elaboração de sínteses; apresentação de seminários; exposição de filmes; painéis temáticos; estudo dirigido.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

NOVAES, Maria Helena. Psicologia do Ensino-aprendizagem, Ed. Atlas S. A; São Paulo. 2004.

FALCÃO, Gerson Marinho. Psicologia da Aprendizagem. Ed. Atica. São Paulo.SP. 1995.

COMPLEMENTAR:

Maria Tereza da Cunha e MOREIRA, Mércia. Psicologia da Educação; Belo Horizonte. M G.1992

MOULY, George J. Psicologia Educacional. Livraria Pioneira Editora. São Paulo. Tradução: Dante Moreira Leite. 1995.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: DIDÁTICA E AVALIAÇÃO
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Análise dos fundamentos da docência e a didática como construção do saber fazer; Estudo da Didática enquanto área que trata do ensino. Concepções de didática em diferentes tendências. Abordagem da situação do ensino brasileiro enquanto prática social. A sala de aula como espaço para ensinar e aprender. Conceitos básicos e tipos de avaliação. Caracterização de um bom instrumento de medida. Planejamento de testes, construção e aplicação de testes. Novos modelos avaliativos.

OBJETIVOS

Geral: Compreender a educação no conjunto das relações sociais, analisando a didática a partir do parâmetro da realidade social contemporânea, bem como articular formas de avaliação condizentes com essa realidade.

Específico:

- Caracterizar a Didática no período colonial, imperial, republicano aos dias atuais;
- Estabelecer as diferentes relações entre Pedagogia, Educação, Instrução e Didática;
- Caracterizar as diferentes tendências pedagógicas;
- Elaborar diferentes planos de ensino;
- Dar subsídios teóricos para o trabalho de sala de aula, enfatizando os aspectos internos e externos que interferem no processo de ensino-aprendizagem.
- Identificar o conceito e uso da avaliação nos modelos pedagógicos.

Pesquisar e analisar a prática de avaliação de uma escola, a concepção de avaliação dos professores para identificar o modelo epistemológico e pedagógico que estrutura a prática educativa e avaliativa escolar.

Compreender a função da avaliação formativa no planejamento e prática educativa na perspectiva da pedagogia da diferença, suas possibilidades de contribuir para um novo dimensionamento do cotidiano escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. Prática Educativa, Pedagogia e Didática;
2. Contextualização histórica da Didática;
3. O papel da Didática na formação de educadores;
4. Pesquisa como princípio educativo;
5. Seleção e organização de conteúdos curriculares;
6. Plano de Ensino – componentes básicos: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação.

II unidade

7. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem;
8. Interação entre os elementos do planejamento: objetivos, critérios, estratégias de aprendizagem e avaliação.
9. Estratégias de aprendizagem e tarefas escolares – funcionalidade no processo educativo e avaliativo.
10. O Sistema de Avaliação: SAEB, ENEM, ENADE, SINAES, A avaliação na LDB
11. Compreender e ensinar – por uma docência da melhor qualidade.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

A partir da problematização dos assuntos abordados, os conteúdos serão desenvolvidos através de aula dialogada com apoio em textos e em recursos audiovisuais; preparo individual, subsidiado por material instrucional, como suporte para trabalhos em grupos; aplicação de dinâmicas de grupo, como instrumento reflexivo; estudo de casos e contextos escolares, para verificação e análise da realidade educacional, à luz dos textos estudados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação envolverá os seguintes requisitos: assiduidade, pontualidade, dedicação, participação, interesse, uso da interdisciplinaridade, capacidade de interpretação e crítica, bem como a postura ética e compromissada na condução das atividades acadêmicas. Visita e pesquisa no contexto escolar. Relatório escrito, construção de instrumentos avaliativos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério 2º grau. Série Formação do professor)
- CANDAU, Vera Maria. (Org.) A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FAZENDA, Ivani. Didática e interdisciplinaridade. 4. ed. Campinas: Papirus, 199.

COMPLEMENTAR:

- CANDAU, V. M. Rumo a uma nova didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984
- PILETTI, Claudino. Didática Geral. Atica, 1986.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS
CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

O Ensino e as novas tecnologias. O paradigma pedagógico da informática educativa. Informática como Ferramenta de Apoio à Aprendizagem; O uso de diferentes espaços on-line na educação, como possibilitadores da comunicação, interação e construção coletiva do conhecimento.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar os recursos tecnológicos da informação e comunicação como instrumentos de cognição, difusores de pedagogias, capacitando os alunos para utilização da plataforma de aprendizagem.

Específico:

- Identificar o significado das Novas Tecnologias;
- Avaliar criticamente a relação entre Educação e as Novas Tecnologias;
- Explorar as modalidades de ensino oferecidas com o emprego das Novas Tecnologias.
- Introduzir conceitos básicos da informática direcionada à educação;
- Promover uma reflexão sobre os impactos da incorporação das novas tecnologias da informação na educação;
- Identificar os pressupostos pedagógicos que fundamentam o uso das novas tecnologias da informática na educação.

Refletir sobre o fenômeno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. O Ensino e as Novas Tecnologias
2. didática e o ensino com o uso das informática;
3. Recursos tecnológicos; O hipertexto; Aplicabilidade e infra-estrutura.
4. O Paradigma Pedagógico da informática Educativa Formação dos professores;

II unidade

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.

- 5.1. Limites e restrições.
- 5.2. Requisitos educacionais e tecnológicos para Educação à Distância
- 5.3. Aspectos legais.
- 5.4 Fundamentos metodológicos
- 5.5. O aluno on-line e o papel do tutor na Educação à Distância.
- 5.6. Importância dos materiais on-line.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Exposições dialogadas com intervenções através de perguntas, pedido de esclarecimentos, dúvidas e/ou contribuições de leituras já realizadas; - Leituras; - Utilização de recursos audiovisuais para fomentar as reflexões e debates; - Orientações dos grupos de investigação sobre suas respectivas temáticas; - Produções de textos: individual e em grupo - relatório de pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa. Construção criativa de materiais didáticos multimídia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FONSECA, Cláudia Chaves. Meios de Comunicação vão à escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PELLANDA, Nize Maria Campos, Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Klaus Schlünzen Junior (orgs). Inclusão Digital: tecendo redes afetivas/ cognitivas. Rio de Janeiro: DP&A. 2005.

ROMMEL Melgaço Barbosa. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Porto Alegre: Ed. Artmed – RS, 2005.

COMPLEMENTAR:

JOHNSON, S. Cultura da Interface. Como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

KAWAMURA, Lili. Novas Tecnologias e Educação. São Paulo: Ática, 1990.

OLIVEIRA, Elza Guimarães. Educação à Distância na Transição Paradigmática. São Paulo: Papirus, 2006.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA III
CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Espaço interdisciplinar destinado a fazer a ponte entre a realidade do aluno e a prática pedagógica das escolas, visando a análise global e crítica da realidade educacional. Produção de um projeto de pesquisa em educação na abordagem qualitativa usando estratégias de investigação, modelos de intervenção e suas implicações pedagógicas, sócio-culturais e históricas.

OBJETIVOS

Geral: Aprofundar as reflexões teórico-metodológicos sobre instituições educativas e práxis do pedagogo, considerando as atividades investigativas, a organização sistemática e articulada do projeto de pesquisa tendo em vista a produção do conhecimento científico.

Específico:

Interpretar, adequar e realizar as etapas do processo de investigação;

Produzir conhecimentos sobre a práxis das instituições educativas, orientados por procedimentos metodológicos de pesquisa.

Produzir um relatório final, evidenciando os elementos da realidade da instituição educacional articulados às questões teórico-metodológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

Pág. 33

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

1. Estudo das questões ligadas à educação e à escola;
2. Contribuições teóricas e da pesquisa em distintas áreas do conhecimento;
3. Investigação e análise das práticas educacionais.

II unidade

4. Fundamentos e orientação prático-científica sobre sistematização, organização, interpretação e análise de dados de pesquisa.
5. Formas de organização e análise de dados. Normas da ABNT
6. Relatório de pesquisa.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Exposições dialogadas com intervenções através de perguntas, pedido de esclarecimentos, dúvidas e/ou contribuições de leituras já realizadas; - Leituras; - Utilização de recursos audiovisuais para fomentar as reflexões e debates; - Orientações dos grupos de investigação sobre suas respectivas temáticas; - Produções de textos: individual e em grupo - relatório de pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABREU. A.S. Curso de Redação. São Paulo: Ática, 2003.

GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 2004.

MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. Editora Atlas, 2014.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Oficina de Língua Portuguesa III	Carga Horária: 40 h
Semestre: 3º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

MORFOSSINTAXE: O nome e seus determinantes, Flexão nominal. Aplicação da morfossintaxe: relações morfológicas e sintáticas entre as palavras. Funções sintáticas e análise sintática interna da oração; **GRAMÁTICA INSTRUMENTAL:** Sintaxe de colocação e concordância, o uso inadequado de alguns pronomes. **PRODUÇÃO TEXTUAL:** Outras narrativas: a notícia e o conto, Redação técnica. Qualidades requeridas para a produção de um texto técnico-científico. Desenvolvimento do raciocínio argumentativo. Etapas da produção do texto escrito. Gêneros e tipos de texto. Textos expositivos e argumentativos. O gênero acadêmico. Resumos. Resenhas. Monografia. Dissertação. Tese

Objetivos:

Geral:

Aperfeiçoar o conhecimento da gramática, bem como produzir conhecimentos necessários à produção do texto acadêmico.

Específico:

- Desenvolvimento do raciocínio argumentativo;
- Reconhecer as classes gramaticais e seu correto posicionamento na elaboração de textos;
- Estudar os fatos da língua a partir de situações concretas e contextualizadas

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Leitura e interpretação de textos, debates

argumentativos.

Recursos Didáticos:

Textos quadro/marcador de quadro branco revistas da área, aparelho de som, mural gramática, charges, vídeo e DVD, laboratório de informática, etc.

Avaliação:

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa.

Diagnóstico (antes do processo: Teste diagnóstico); Formativa (Durante o processo, através de atividades individuais e em grupo); Pesquisas Bibliográficas; Fichamento de textos; Resumos críticos; Exercícios; Debates; Trabalhos de equipe; Seminários

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. As classes variáveis
 1. Substantivo
 2. Adjetivo
 3. Pronome
 4. Artigo
 5. Numeral
 6. Verbo
2. As classes invariáveis
 1. Conjunção; homonímia conjuncional
 2. Advérbio
 3. Preposição
 4. Interjeição

II unidade

3. Questões subjacentes à prática de produção do texto científico
4. O senso comum e o conhecimento científico.
5. Técnicas de estudo e leitura
6. Redação técnica e noções linguísticas elementares
7. Características do texto científico
8. O texto expositivo e o texto argumentativo.
9. Gêneros acadêmicos Fichamento. Projeto de Pesquisa. Resenha. Artigo Científico. Resumo Científico. Relatório de pesquisa, Monografia, Dissertação e Tese. Pôster, PPTs, Seminário.
10. Revisão do texto e normatização Correção gramatical. Adequação da linguagem: vocabulário e contexto.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1997.

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

MARTINS, Dileta. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental: de acordo

com as atuais normas da ABNT. 23 ed. rev. e amp. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002. MARTINS, Eduardo. Manual de Redação e Estilo de O Estado de São Paulo. 3. ed. São Paulo: Editora Moderna. 2002. 400 p. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003. SOARES, Magda; CAMPOS, Edson. Técnica de redação. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico. 1982

COMPLEMENTAR:

SILVA, Maria Cecília de Sousa; KOCH, Ingedore B. Villaça. **Lingüística Aplicada ao Português: Morfologia.** São Paulo: Cortez, 1997

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.

TASCA, M. (org.). **Desenvolvendo a língua falada e escrita.** Porto Alegre: Sagra, 1990.

TEBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever.** São Paulo: Ática, 1994

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR

CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento de ensino, do currículo e da organização escolar, segundo os paradigmas e normas legais vigentes norteando a construção do currículo e do planejamento educacional da escola, com destaque para as políticas públicas educacionais e a gestão democrática do ensino público.

OBJETIVOS

Geral: Analisar conceitos de currículo, planejamento e organização escolar, a partir de diferentes abordagens, compreendendo a sua importância para a prática pedagógica.

Específico:

Possibilitar ao aluno base teórica para compreender a organização curricular de uma unidade escolar.

Fazer com que o aluno conheça formas concretas de como organizar e coordenar o planejamento de uma unidade escolar.

Estabelecer relações entre o planejamento da escola e o currículo escolar.

Compreender como o planejamento e a organização escolar envolvem filosofia, políticas públicas e conhecimento do contexto nacional e regional.

Aprender a elaborar um planejamento escolar com suas multifacetadas.

Trabalhar a transversalidade do currículo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. Organização e função da escola.
2. Organização e planejamento do Trabalho Pedagógico.
3. Modelo de plano. Marco Referencial, Diagnóstico e Programação.
4. Plano de ensino e plano de aula.

II unidade

- 5 A legislação vigente dos sistemas de ensino.
- 6 O cotidiano escolar e o currículo;
- 7 Concepções contemporâneas de currículo.
- 8 O discurso curricular: fragmentos e totalidades.
- 9 O cotidiano da escola e seus currículos: práticas discursivas, cultura escolar, identidade e diversidade.
- 10 Currículo e ideologia.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

As aulas serão desenvolvidas através de leituras críticas. Exposições dialogadas com intervenções através de perguntas, pedido de esclarecimentos, dúvidas e/ou contribuições de leituras já realizadas; Utilização de recursos audiovisuais para fomentar as reflexões e debates; - Orientações dos grupos de investigação sobre suas respectivas temáticas; - Produções de textos: individual e em grupo - relatório de pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será processual, contínua e diversificada, contemplando a produção de planos de aula e de curso. Análises de currículos escolares. Produção de textos, seminários e visitas a espaços educativos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

HERNÁNDEZ, Fernando; Ventura, Montserrat. A organização do Currículo por projetos de trabalho. 5ª ed. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2001.

COMPLEMENTAR:

APPLE. Michael. Ideologia e currículo. Porto Alegre: Artmed, 2006.
_____. Educação e poder. Porto Alegre: Artmed, 1989
COSTA, Marisa V. Estudos culturais: para além das fronteiras disciplinares. In: _____, (org.). Estudos culturais em educação. Porto Alegre: Editora da UFRGS. p. 13-36. 2000.
FERRAÇO, Carlos Eduardo. Cotidiano Escolar, Formação de Professores(as) e Currículo (org.) São Paulo: Cortez, 2005.
GARCIA, Regina Leite & MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (orgs.). Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2003.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia		
Componente Curricular: Educação, Psicanálise e Subjetividade		Carga Horária: 40 h

Ementa: Especificidades da relação entre psicologia e educação. História da Psicologia na interface com a Educação. A interligação entre aprendizagem e desenvolvimento em face do contexto escolar. A relação professor-aluno, a partir das contribuições das perspectivas interacionistas em suas vertentes construtivistas e sócio-histórica. Teoria Psicanalítica: noções gerais. Aparelho psíquico, recalque, sujeito, desejo. Psicanálise: desenvolvimento ou constituição do sujeito? Educação e psicanálise: entre o conhecimento e o saber. A subjetividade nos vínculos educativos. A Psicanálise aplicada aos problemas da educação. Sucesso, fracasso e inclusão escolar e socioeducativa.
--

Objetivos:
Geral: Estudo dos processos de conhecimento, desenvolvimento e aprendizagem no contexto da psicologia, psicanálise e educação;
Específico: <ul style="list-style-type: none">• Analisar as principais teorias do desenvolvimento psicológico e suas implicações na educação;• Examinar o significado da relação entre a psicologia e a base epistemológica do trabalho docente;• Valorizar a prática pedagógica e o cotidiano da sala de aula na compreensão do sujeito em sua dimensão biopsicosocial;• Reconhecer a construção subjetiva do processo de conhecimento no decorrer do desenvolvimento.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

O curso se desenvolverá através de aulas expositivas sobre textos de referência, leituras dirigidas de textos clássicos e contemporâneos, seminários

Recursos Didáticos:

XXX

Avaliação:

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa. A avaliação será feita por meio de estudo de um ou mais textos da bibliografia

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. Psicanálise: a visão psicodinâmica e suas implicações na educação;
 1. Uma introdução à psicanálise
 2. Freud e ruptura epistemológica com a tradição psiquiátrico psicológica.
 3. o inconsciente estruturado como uma linguagem.
 4. o sujeito do desejo versus o indivíduo psicológico: uma crítica à idéia do Unidade
2. A teoria construtivista de Piaget e o desenvolvimento cognitivo;
3. A Psicologia sócio-histórica de Vygotsky;
4. Linguagem, cultura e cognição no contexto escolar;
5. Desenvolvimento
 1. Infância
 2. O processo de constituição subjetiva
 3. A experiência especular
 4. O complexo de Édipo e o Pai na Psicanálise
 5. Infância e escola: os assim chamados problemas de aprendizagem
 6. Adolescência
 7. O adolescer e as vicissitudes da filiação

II unidade

6. A construção do conhecimento, a prática escolar e suas implicações no contexto contemporâneo.
7. Subjetividade e cultura.
8. Representações sociais nas práticas educativas escolares e não-escolares.
9. Relação professor-aluno
10. O Campo da Subjetividade: a desconstrução da Psicanálise.
11. Provocações contemporâneas em torno da Educação, da Pesquisa em Educação

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro, Zahar, 1981
AQUINO, J. Erro e fracasso na escola. Alternativas teóricas e Práticas. São Paulo: Summus editorial.

BRENNER, C. Noções básicas de psicanálise. São Paulo: EDUSP, 1975.

BROFENBRENNER, U. Ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1979/1994.

COMPLEMENTAR:

BOCK, A.M.B., FURTADO, O. e TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999

BOCK, A. M., GONÇALVES.M.G. e FURTADO, O.(org.) Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. SP: Cortez, 2001

CIRINO, O. (2001). Psicanálise e Psiquiatria com crianças: desenvolvimento e estrutura. Belo Horizonte: Ed. Autêntica .

DOR, J. (1989) O Pai e a sua função em psicanálise. Rio: Zahar Editor, 1991.

FREUD, S. (1909) "Romances familiares". In: OC, vol. IX.

FREUD, S. (1923). "A organização genital infantil. Uma interpolação na teoria da sexualidade". In: OC, vol. XIX.

LAJONQUIERE, L. (2011). "A criança em idade escolar". In G, Vanoni Polanczyk e M. T. M. Ramos Lamberte (Org.) Psiquiatria da infância e adolescência. São Paulo: Manole.

PIAGET, J. A construção do real na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança - Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO II - ÉTICA, INCLUSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

O conceito de ética, valores organizacionais, cultura organizacional, valores humanos, o conceito de responsabilidade social, de social no Brasil e Prática pedagógica e política de inclusão. Aspectos éticos, políticos e educacionais na integração de pessoas com necessidades educativas especiais.

OBJETIVOS

Geral: Estimular o aluno a aprofundar os principais conceitos e fundamentos sobre ética, valores humanos e o conceito de responsabilidade social, a fim de apropriar-se de referenciais teórico-metodológicos que possibilitem elaborar práticas pedagógicas que atendam a diversidade dos alunos tendo como referência fundamentos da Educação inclusiva.

Específico:

- | Aplicar os conceitos de ética e responsabilidade social nos projetos pedagógicos
- | Utilizar experiência de projetos sociais desenvolvidos no Brasil para o desenvolvimento de novos projetos.
- | Compreender a constituição histórica da Educação Especial e a configuração deste campo de estudo no Brasil e no mundo.

Compreender o binômio exclusão/inclusão na sociedade atual, percebendo a centralidade das propostas de inclusão, e suas decorrências para a constituição de políticas educacionais, principalmente as locais.

Analisar, na perspectiva sociológica, antropológica, psicológica e educacional, a Deficiência como uma construção social e suas implicações para o processo de inclusão escolar.

Instrumentalizar-se com elementos teórico-práticos que auxiliem na constituição de práticas pedagógicas que respeitem as diferenças dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. Conceito de Ética
2. Discussão de temas éticos - Ética e política no Brasil e aborto, Ética e drogas, Ética e eutanásia, Ética e AIDS, Ética e racismo;
3. Código de Ética Profissional;
4. Conceituação de Responsabilidade Social;
5. Responsabilidade Social e instituições educativas;
6. Responsabilidade Social no Brasil.

II unidade

7. As políticas de Educação Especial e os atendimentos educacionais especializados: que práticas pedagógicas? .
8. Conceitos de Inclusão Social e Diversidade- noção de inclusão social e direitos humanos
9. Inclusão ou integração na escola
10. Desigualdade social e diversidade
11. Práticas educacionais, estratégias de inclusão social.
12. Educação inclusiva e políticas públicas.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas, debates, seminários estudos de caso sobre temas atuais relacionados à disciplina, extraídos de jornais, revistas e livros textos, a fim de desenvolver o senso crítico e analítico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- PINSKY, Jaime. **Cidadania e Educação**. São Paulo, Ed. Contexto, 1998.
- BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Especial, 2001.
- MAZZOTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- RIO, Terezinha Azevedo. Ética e Competência. São Paulo. Cortez. 1993

COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, F. A. Guia para ação social: empresa & comunidade. Belo Horizonte: FIEMG, novembro, 2002.

AGAZZI, Evandro. A ciência e os valores. São Paulo: Loyola, 1977.

BIGNOTTO, Newton e outros. Ética. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

BOFF, Leonardo. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Oficina de Língua Portuguesa IV	Carga Horária: 40
Semestre: 4º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

Aprofundamento da língua portuguesa. Leitura e produção textual. Estrutura profunda do texto. Prática: Produção textual, leitura e interpretação. O objeto da Semântica. Noções básicas: significado, sentido, referência; frase, proposição e enunciado.

Objetivos:

Geral:

Aprofundar o entendimento sobre produção textual, com ênfase nos aspectos que caracterizam e definem um estudo sintático;

Específico:

- Elaborar textos orais e escritos fundamentados em teorias, critérios e princípios linguísticos e gramaticais;
- Identificar os elementos da comunicação;
- Caracterizar a estrutura do parágrafo;
- Diferenciar os elementos estruturais do texto;
- Exercitar diferentes linguagens a partir da leitura de livros;
- Utilizar o acervo da Língua Portuguesa nos padrões ortográficos;
- Compreender novas formas ortográficas – nova ortografia .

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas dialogadas; Leitura e discussão de textos básicos; Trabalhos individuais e/ou em grupos (orais e escritos); Pesquisas; Seminários;

Recursos Didáticos:

xxx

Avaliação:

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa.

Conteúdo Analítico:	Programático/Programa
----------------------------	------------------------------

I unidade

1. Organização da estrutura oracional;
2. Os constituintes oracionais;
3. Leituras e interpretação

II unidade

4. Mecanismos de organização sintática;
5. Concordância nominal e verbal
6. Regência nominal e verbal

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

ALMEIDA, N. M. de. Gramática Metódica da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 2005.

AZEVEDO, José Carlos (org). Língua Portuguesa em debate: conhecimento e ensino. Petrópolis: Vozes, 2003

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

CHIAPINI, Ligia (org.) Aprender e ensinar com textos. São Paulo. Cortez, 1999. (v.1,2,3,4).

MARTINS, Dileta Silveira. ZILBERKNOP, Lúbia Sciliar. Português Instrumental. 23ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2002.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática. Campinas: Mercado de Letras, 1.

COMPLEMENTAR:

ECHARA, Evanildo, 1928. Moderna gramática portuguesa. Rio Grande do Sul: Lucerna, 2003.

FARACO, C. Alberto. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Epistemologia e Metodologia da Alfabetização e Letramento

CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Conceito de alfabetização e letramento, histórico e implicações pedagógicas; Concepção de língua e linguagem. Atividade prática de alfabetização. O processo de construção/aquisição da leitura e da escrita. Estudo e análise dos métodos de alfabetização. Análise e produção de materiais didáticos para a Alfabetização. Aspectos linguísticos e sócio linguísticos.

OBJETIVOS

Geral: Discutir teoricamente as concepções de alfabetização e letramento a fim de analisar e elaborar propostas para o ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.

Específico:

Permitir aos alunos refletir sobre o ensino da língua escrita sob diferentes ângulos;

Problematizar as relações entre leitura e escrita, entre ensino e aprendizagem e a intervenção educativa;

Analisar diferentes métodos de alfabetização, envolvendo conceitos, objetivos e suas práticas;

Analisar o livro didático de alfabetização, com suas múltiplas facetas e concepções de ensino, aprendizagem e de língua subjacentes e que permeiam sua adoção e utilização.

Compreender a dinâmica de ensino e aprendizagem envolvida no processo de alfabetização para a criação de estratégias de intervenção pedagógica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. Visão geral da alfabetização.
2. Alfabetização, Letramento e Cultura Escrita
3. Concepções de língua, de linguagem, de ensino e de aprendizagem;
4. Construtivismo e a recriação do conhecimento;
5. Sóciointeracionismo e o sujeito histórico do conhecimento;
6. A interação como princípio do processo de ensino-aprendizagem.
7. Alfabetização e letramento: para além do fracasso escolar;
8. O livro didático e as propostas metodológicas para a alfabetização

II unidade

9. Concepções e métodos de alfabetização de orientação associacionista.
10. Concepções construtivistas sobre o aprendizado da escrita
11. Avaliação e alfabetização
12. O uso dos livros de alfabetização e de outros materiais como instrumentos, na perspectiva interacionista de ensino.
13. Papel do(a) professor(a) alfabetizador(a).
14. Dificuldades de aprendizagem, trabalhando com os pais das crianças em fase de alfabetização.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Considerando o aluno como sujeito ativo na construção de conhecimento, propõe-se o desenvolvimento de atividades que propiciem uma participação efetiva no desenvolvimento dos conteúdos, através de reflexões que permitam socializar ideias e experiências concebidas. Para tanto, serão desenvolvidas aulas através de exposição oral interativa, seminários, painéis, discussões sobre textos lidos, pesquisas, oficinas pedagógicas, análise de livros e outros materiais de alfabetização, com base nas diversas concepções estudadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será processual, contínua e diversificada. Serão utilizados como instrumentos de avaliação: seminários, textos escritos, provas, elaboração de materiais e estratégias de ensino a serem desenvolvidas em sala de aula, bem como instrumentos de auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

Pág. 47

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guiomar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

BARBOSA, J.J. Alfabetização e Leitura. 2ªed. São Paulo: Cortez, 1994.

BATISTA, A A Gomes; VAL, M.G Costa (orgs.). Livros de Alfabetização e de Português: os professores e suas escolhas. Belo Horizonte, CEALE/Autêntica, 2004.

CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Lingüística. São Paulo: Scipione, 2002.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 23 ed. São Paulo, Cortez, 1994.

OLIVEIRA, Marília Villela. Algumas considerações sobre os métodos tradicionais de alfabetização. Ensino em Re-Vista, Uberlândia, MG, v. 1, n. 1, p. 19-21, jan./dez. 1992.

COMPLEMENTAR:

BECKER, Fernando. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1993.

GARCIA, Regina Leite. Alfabetização: responsabilidade de todos. ANDE, São Paulo, n. 15, p. 25-36,1990.

GOODMAN, Yetta M. (org.) Como as crianças constroem a leitura e a escrita : perspectivas piagetianas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

RIZZO, Gilda. Os diversos métodos de ensino da leitura e da escrita : estudo comparativo. Rio de Janeiro, Papelaria América Ltda, 1983

TEBEROSKY, Ana, COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtiva. Porto Alegre: Artmed Editora. 2003.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: HISTÓRIA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARGA HORÁRIA: 80 TEÓRICA

EMENTA

Percurso histórico da Educação Infantil. Concepções de infância a partir do enfoque interdisciplinar, considerando a base histórica, biológica, psicológica e sociológica. A Educação Infantil: concepções, características e objetivos. Parâmetros Curriculares Nacionais e Referenciais Curriculares para a Educação Infantil.

OBJETIVOS

Geral: Estudar os fundamentos pedagógicos, legais e normativos da educação infantil e da organização do currículo.

Específico:

Analisar as concepções de Educação Infantil ao longo da história;

Conhecer os principais teóricos que trouxeram grandes contribuições à educação infantil;

Compreender o processo de desenvolvimento da criança em seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais;

Compreender a evolução histórica e metodológica da aquisição e desenvolvimento da linguagem e suas implicações pedagógicas na fase inicial da alfabetização;

Conhecer a Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, analisando as orientações quanto aos conteúdos, orientações didáticas, objetivos e avaliação formativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. Os primeiros passos na construção das ideias e práticas de Educação Infantil
2. Os primeiros passos da história da Educação Infantil no Brasil
3. Aspectos sócio-históricos, político e legal na educação infantil.
4. As funções da educação infantil.
5. Teoria, currículo e concepção teórico-metodológica e a formação de professor (a).

II unidade

6. Educação infantil e as novas definições da legislação
7. Parâmetros Curriculares Nacionais e Referenciais Curriculares para a Educação Infantil ;
8. PPC dos Centros de Educação Infantil.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

O aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional.

Estratégias de ensino: dinâmicas, trabalhos de grupo, apresentação de seminários, aulas expositivas e participativas, pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação é um processo contínuo. Logo, não pode ser concebida como produto final, utilizando-se apenas de um único instrumento, neste caso a prova, mas por outros instrumentos que contemplam seu caráter processual. Portanto, será avaliada a participação dos alunos, nos trabalhos em grupo e individual, a saber: produção textual nas duas modalidades de uso da língua, oral e escrita. Na modalidade textual oral: discussões, debates, entrevistas, seminários. Na modalidade textual escrita: relatório individual de aprendizagem que avalia o professor e o aluno, fichamentos, resumos, resenhas, produção escrita no final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BASSEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

EDWARDS, C., GANDINI, L e FORMAN, G. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999

ZABALZA, M. A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

COMPLEMENTAR:

KRAMER, Sonia. Com a pré-escola nas mãos. São Paulo: Ática, 2006.

BARBOSA, Maria Carmem da Silveira. Projetos pedagógicos na educação infantil: Artmed, 2008.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, 217, nov/2008

REVISTA DO PROFESSOR. ANER. – Porto Alegre, Jan\mar-2007, nº 89.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL ESCOLAR

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

Prática nas modalidades: planejamento, observação, docência, pesquisa, extensão e avaliação articuladas com o processo de ensino e aprendizagem na prática de ensino. Propostas de Modelos de intervenção e suas implicações pedagógicas, sócio-culturais e históricas. Pedagogia de Projetos como alternativa para o ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

Geral: Possibilitar a participação do aluno em situações concretas que o conduzam a associar e aplicar seus conhecimentos teóricos na habilitação para identificação de alternativas que facilitem a solução de problemas e impulsionem medidas de aprimoramento do Sistema Escolar.

Específico:

Compreender o processo de aprendizagem a partir das dimensões administrativa, financeira e pedagógica da escola;

Observar a realidade da escola campo buscando desenvolver um olhar investigativo enquanto pesquisador;

Desenvolver propostas de intervenção pedagógica, a partir de diferentes dimensões da escola-campo (ambiente educativo; prática docente; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso, permanência e sucesso na escola);

Elaborar e desenvolver projetos de acordo com a necessidade da escola campo;

Acompanhar elaboração/efetivação do PPP e do PDE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. Elaboração/reelaboração de Plano de Ação modelo de intervenção;
2. Elaboração e desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
3. Gestão Democrática da Educação;
4. Educação e planejamento: a escola como núcleo da gestão

II unidade

5. A Municipalização do ensino no Brasil
6. O Conselho Nacional de Educação e a gestão democrática.
7. Avaliação do rendimento escolar como instrumento de gestão educacional.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aula expositiva; Análise de filmes; Estudo individual, com leitura orientada de textos; Discussão no grupo e trabalhos dirigidos; Pesquisa bibliográfica e de campo; Realizar intervenções no âmbito escolar; Apresentação de seminários; Produções textuais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo se dará de forma contínua através do exercício de elaboração e reelaboração, investigação de diferentes problemáticas do contexto educacional (administrativo/pedagógico e financeiro) e contemplará: com ênfase nas experiências desenvolvidas nas escolas, sistematizadas através de relatórios parciais e socializadas em classe; Desenvolvimento de projetos Relatório Geral e Auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- FERREIRA, Naura. Gestão democrática da educação. São Paulo: Cortez, 2000.
FAZENDA, Ivani (org.). Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2010, 7.ed. aumentada.
HORA, Dinair C. Gestão democrática na escola. 7 ed. Campinas: Papirus, 1994.
LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
LUNA, Sérgio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1998.
PÁRO, Victor Henrique. Administração escolar. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1990.

COMPLEMENTAR:

- AZANHA, José Mário Pires. Uma idéia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, 1992.
BARBIER, René. A pesquisa-ação. Tradução Lucie Didio, Brasília: Liber Livro, 2002

FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. Campinas: Papyrus, 1991.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 13. ed. Lisboa: Afrontamento, 2002.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA
DISCIPLINA: LUDICIDADE E EDUCAÇÃO
CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

O lúdico, seus fundamentos e princípios básicos; suas relações com a educação e as artes. Contribuições dos teóricos sobre o brincar. O brincar e o universo infantil na formação do sujeito histórico e social. A brincadeira: o significado do faz de conta na vida da criança e sua relação com a educação. Descobrir a criança através do brinquedo; O valor do brincar; Os objetivos da brinquedoteca; Implicações educacionais da brinquedoteca.

OBJETIVOS

Geral: Utilizar a ludicidade como facilitadora no processo de ensino aprendizagem da criança.

Específico:

Auxiliar, através dos conhecimentos da ludicidade e da psicomotricidade, o desenvolvimento integral da criança.

Propor práticas fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, físico, emocional e social da criança por meio de atividades, jogos e brincadeiras;

Compreender o processo de brincar e sua importância para o desenvolvimento integral da criança.

Realizar oficinas para a produção ou confecção de brinquedos a partir de sucatas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. Conceitos da ludicidade, motricidade e psicomotricidade no desenvolvimento da criança;
2. A importância da ludicidade e psicomotricidade na infância;
3. Os movimentos e o corpo;
4. Como se aprende e se ensina através de atividades lúdicas;
5. O processo de Brincar, Cuidar e Educar;
6. As orientações didáticas para o ensino da educação infantil;
7. Contextos lúdicos tradicionais e contemporâneos.

II unidade

8. O lúdico como elemento de aprendizagem. Técnicas de utilização da ludicidade na aprendizagem
9. Brinquedoteca: espaços lúdicos de aprendizagem
- 9.1. Conceitos
- 9.2. Organização
- 9.3. Classificação de brinquedos por categoria de uso para as diferentes idades.
- 9.4. A equipe requerida para uma brinquedoteca (pedagógico e administrativo)
10. Oficinas práticas de ludicidade e confecção de brinquedos.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Dinâmicas; Aula expositiva dialogada; Leituras; Atividade em grupo; Realização de oficinas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Apresentação e análise de brinquedos e jogos encontrados na brinquedoteca, seguido de reflexão a respeito da funcionalidade dos mesmos no desenvolvimento da criança. construção de brinquedos e jogos seminários, leituras orientadas, pesquisa e intervenções.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- AUFAUVRE, M. R. Aprender a brincar, aprender a viver. São Paulo: Manole, 1987
- BOMTEMPO, E. Psicologia do brinquedo: aspectos teóricos e metodológicos. São Paulo: Nov Stella/EDUSP, 1986.
- BERASTURY, A. A criança e seus jogos. Petrópolis: Vozes, 1972
- CUNHA, Nylse H. S. Brinquedos, jogos e atividades feitas com sucata. São Paulo: Brinquedoteca Indianópolis, 2001
- Gallahue, David L.. Compreendendo o desenvolvimento motor.. 2. ed.. São Paulo: Phorte. 2003. (3 ex.).
- MARCELINO, Nelson C. Brinquedoteca, um mergulho no brincar. São Paulo: Vetor, 1990..

SANTOS, S.M.P. (org.). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: Vozes, 1997.
WINNICOTT, D.W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

COMPLEMENTAR:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998
BROUGÈRE, G. Jogo e educação. Porto Alegre, 1997.
FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade. 4. ed.. São Paulo: Martins Fontes. 1996. (3 ex.).
KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005. MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2002
OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. São Paulo: Vozes, 2001.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: Atividades Teórico-Práticas em Educação III – Literatura para Crianças e Jovens

SEMESTRE: 4°
PRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA | 00

EMENTA

Origem, evolução e tendências da leitura infantil na Europa e no Brasil. Características dos contos de fadas tradicionais e modernos. Vertentes atuais da literatura infantil brasileira. Características do texto literário infanto-juvenil: Literatura e tradição oral: a arte de contar histórias. Literatura e ensino: alternativas metodológicas. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

OBJETIVOS

Geral: Introduzir o aluno nos conceitos gerais de uma teoria da literatura infantil, oferecendo-lhe um panorama histórico dessa literatura e da produção nacional a ela vinculada. Promovendo atividades práticas como mediação para o desenvolvimento do interesse, do hábito e do gosto pela literatura na formação do leitor críticos.

Específico:

Pág. 54

(71) 2101-2300

End. Rua Prof Guimar Florense, 191/192,
Parque Bela Vista. Salvador/Ba

Caracterizar gêneros literários;

Reconhecer a importância do texto literário para o processo de formação do leitor

Identificar os principais representantes da literatura infanto-juvenil no Brasil e no mundo;

Promover estratégias de incentivo à leitura;

Desenvolver critérios, técnicas e métodos para se trabalhar com a literatura infanto-juvenil na sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. Questões fundamentais da literatura;
2. Influência e importância de outras linguagens
3. A literatura infanto-juvenil ;
4. Histórico da noção de infância Natureza e fundamentos ideológicos da Literatura Infanto-juvenil
5. A especificidade da Literatura Infanto-juvenil do ponto de vista estético
6. Conceito e características da Literatura Juvenil
7. Literatura infanto-juvenil no Brasil - obra de Monteiro Lobato e a literatura contemporânea
8. Estilos e gêneros de literatura juvenil 2.1. Gêneros: Lírico (poesia) e narrativo (romance, conto, peça teatral, crítica, história em quadrinho, história em cordel)

II unidade

9. Critérios para se trabalhar com a literatura infanto-juvenil
10. . A literatura como forma de compreensão e exploração do mundo
11. O texto como ferramenta de autoconhecimento e crítica social
12. Dinâmicas de Leitura
13. Visita a bibliotecas infanto-juvenil ;
14. Análise e escolha de livros paradidáticos a serem utilizados na sala de aula.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Debate; Discussão; Aulas expositivas; Estudo em Grupo; Leitura Dirigida; Dramatização; Pesquisa; Trabalho Individual; Seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa. Realização de: pesquisas e apresentação; sinopses de consultas bibliográficas; seminários e provas escritas. Elaboração de crítica literária.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

OELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil. São Paulo: Atica, (última edição).
SILVA, Ezequiel T. Elementos da pedagogia da leitura. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. 8.ed. São Paulo: Global, 1994. (Coleção Educação e Pedagogia).

COMPLEMENTAR:

ARROIO, Leonardo. Literatura Infantil brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1990

BRAVO-VILLASANTE, Carmen. História da Literatura Infantil universal. Lisboa: Veja, 1977

COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil e juvenil – das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 4. ed. revista. São Paulo: Ática, 1991.

HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010

JESUALDO. A literatura infantil. São Paulo: Cultrix, 1993.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Um Brasil para crianças _ para conhecer a literatura infantil brasileira: histórias, autores e textos. São Paulo: Global, 1986.

OLIVEIRA, Maria Rosa Duarte; PALO, Maria José. Literatura Infantil: Voz de criança. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: CONTEÚDOS E METODOLOGIA DA ARTE EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 40 TEÓRICA

EMENTA

Artes como objeto de conhecimento; princípios básicos e funções das artes e educação Fundamentos do ensino das artes no fazer educativo formal e informal; orientações curriculares para o ensino de artes nas classes de Educação Infantil e de Anos Iniciais do Ensino Fundamental; atividades referentes às diversas linguagens artísticas; vivências do fazer artístico. O ensino da Arte: como ler a produção artística da criança – criatividade e dom (desmistificação)..

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar reflexões a respeito da arte-educação em suas linguagens, como meio de desenvolver o olhar estético e postura criativa em diferentes expressões e manifestações artísticas, entendendo a arte como conhecimento e agente formador das potencialidades humanas.

Específico:

- Reconhecer o conceito da arte-educação, sua relação com a criatividade, o fazer criativo e sua aplicação em sala de aula;

- Apreender a arte como forma de criação, apreciação, fruição, expressão e reflexão humana;
- Identificar as diferentes linguagens da arte, bem como a sua utilização na promoção do desenvolvimento do educando em diferentes faixas etárias (Educação Infantil e Ensino Fundamental);
- Conhecer a história da arte numa perspectiva cronológica, fundamentando o saber docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I unidade

1. Conceito de Arte-Educação;
2. O que é arte?
3. A arte e suas diferentes linguagens.
4. Os enfoques da arte na Educação: as quatro linguagens em Arte.
5. Arte e diversidade cultural (relações múltiplas e multiculturalidade)

II unidade

6. História da arte:
7. O ensino da Arte:
8. Processo de planejamento e de avaliação do ensino de artes: concepção e representação de seqüências didáticas.

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

Aulas expositivas dialogadas. Leituras orientadas de textos selecionados. Trabalhos individuais e/ou grupais. Estudos de casos. Pesquisas sobre o tema; Vivências artísticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Arte. Brasília: SEF, 2001.

MARTINS, Miriam Celeste Dias, PICOSQUE, Gisa e GUERRA, Terezinha Telles. Didática do ensino da arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

FERRAZ, Maria Heloísa C de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1999.

COMPLEMENTAR:

ARBOSA, Ana Mãe. Arte- educação no Brasil. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1986. BÉDARD, Nicole. Como interpretar os desenhos das crianças. São Paulo: Isis, 1998.. BRILL, Alice. Da arte e da linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1988.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. SANT'ANA, Renata. Histórias da Arte. São Paulo: Globo, 2007.

Plano de Ensino

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Componente Curricular: Conteúdo e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa na Educ Infantil, no Ens Fund I e na EJA	Carga Horária: 80
Semestre: 5º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Língua Portuguesa. Os conteúdos: leitura, escrita, reflexão sobre a língua e oralidade. Concepções e metodologias de ensino dos conteúdos de Língua Portuguesa. Parâmetro Curricular Nacional para o Ensino Fundamental (PCN – Língua Portuguesa). A especificidade do texto literário. Gêneros textuais. Produção de texto pelo aluno. Estratégias de correção de textos pelo professor. Revisão de textos. Estratégias de leitura. A avaliação em Língua Portuguesa na educação infantil, no ensino fundamental I e no EJA Os conceitos integradores em língua portuguesa: leitura e interpretação,. As relações: gramática X produção textual.
--

Objetivos: Geral: Proporcionar a reflexão teórico-metodológica no campo do ensino da língua portuguesa, permitindo a instrumentalização para a ação pedagógica e à avaliação da linguagem na Educação Infantil, Ensino Fundamental e no EJA.
--

Específico:

- Conhecer os Parâmetros Curriculares Nacionais na área da Língua Portuguesa,
- Discutir sobre objetivos e metodologias de ensino-aprendizagem, confeccionando recursos didático-metodológicos alternativos;
- Elaborar projeto educativo, demonstrando o uso de materiais alternativos no trabalho didático-pedagógico.
- Aprender como elaborar uma rotina de trabalho diário para o processo de leitura e escrita.
- Analisar diferentes textos, quanto a sua estrutura e conhecer propostas de trabalho com multiplicidade de textos.
- Conhecer atividades de ensino aprendizagem que interferem no conteúdo e na forma da escrita.
- Utilizar metodologia específica para trabalhar com a ortografia, pontuação e análise do discurso.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas e dialogadas; Utilização de vídeo, imagens e data-show; Leitura e discussão de textos; Método de elaboração conjunta; Atividades roteirizadas em grupo; Saída a campo; Seminários; Elaboração de textos; Orientações para elaboração de projeto educativo e recursos didáticos.

Recursos Didáticos:

Diversas tipologias textuais, documentos oficiais, datashow, computador, imagens, músicas, cartazes, jogos, brincadeiras, quadro branco, piloto, etc.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica, formativa e contínua, acontecerá durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Serão aplicadas provas com questões subjetivas e/ou objetivas. Sendo avaliado no decorrer do processo as produções dos estudantes, as atividades realizadas e a participação dos alunos durante as aulas, bem a confecção de planos de aulas, planos cursos e confecção de instrumentos didáticos / avaliativos.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:**I unidade**

1. Concepções de linguagem e de gramática e os objetivos do ensino de língua materna.
2. As variedades lingüísticas do português falado.
3. Linguagem oral, leitura e escrita.
4. A análise e reflexão sobre a língua
5. Análise e criação de texto.
6. Oficina da palavra: práticas de estruturas gramaticais

II unidade

7. Abordagens didático-metodológicas no ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos cinco anos iniciais do Ensino Fundamental e no EJA
8. O livro didático e paradidático e suas escolhas.
9. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa

10. Processo de planejamento e avaliação do ensino de Língua Portuguesa:

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

AZENHA, M. G. Imagens e letras. São Paulo: Ática, 1997.

AZEVEDO, M. A; MARQUES, M. L.(orgs.) Alfabetização hoje. São Paulo: Cortez, 1995

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Portuguesa - ensino fundamental 1ª a 4ª séries. Brasília: MEC/SEF, 1997.

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

KHOL, Marta de Oliveira. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem.

MEC/UNESCO. Educação como exercício de diversidade. Brasília: Unesco/MEC, Anped, 2005 (Coleção educação para todos)

COMPLEMENTAR:

BRASIL. MEC/SEF/COEDI. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF/COEDI, 2002. 3v.

BRITO, Eliana Vianna(org.). PCNs de Língua Portuguesa: uma prática em sala de aula. São Paulo: Arte&Ciência, 2003.

BUSATTO, Cléo. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 19

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Conteúdo e Metodologia do Ensino da Geografia e da História na Educ Inf, no Ens Fund I e na EJA	Carga Horária: 80
Semestre: 5º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa: Analisar e problematizar questões referentes à metodologia de ensino de Geografia e História na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no EJA. Identifica e explora diferentes perspectivas teóricas e práticas que dão sustentação ao ensino dessas matérias. Discussões à cerca da escolha dos conteúdos indicados para cada realidade e destaca a importância desses saberes através de uma postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas. Construir subsídios pedagógicos referentes à produção do conhecimento nas áreas do ensino de Geografia e História, analisando a evolução dessas áreas como ciência, o homem como produtor/transformador do Espaço Geográfico e Temporal. Discutindo a ação do homem no meio ambiente, modificador da paisagem, as
--

relações sociais, os meios de produção, a influência dos preconceitos e ideologia na compreensão da realidade.

Objetivos:

Geral:

Proporcionar a reflexão teórico-metodológica no campo da Geografia e da História, permitindo a instrumentalização para a ação pedagógica e à avaliação da Geografia e da História na Educação Infantil, Ensino Fundamental e no EJA.

Específico:

- Delimitar tendências e temáticas da Geografia e História, identificando conceitos fundamentais.
- Conhecer e comparar o ensino de Geografia e História em propostas curriculares nacionais e estaduais.
- Desenvolver práticas educativas que permitam entender que a prática da Geografia e da História contribuem na formação de um cidadão crítico.
- Analisar livros didáticos, paradidáticos e outros materiais de apoio.
- Encaminhar os alunos para a iniciação à pesquisa e exploração do meio em que vive utilizando diversos métodos de pesquisa e registro das atividades
- Elaborar situações de intervenções pedagógicas que favoreçam o processo de construção da noção de tempo-espaço infantil.
- Contribuir para a construção do Projeto de Docência.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas e dialogadas; Utilização de vídeo, imagens e data-show; Leitura e discussão de textos; Método de elaboração conjunta; Atividades roteirizadas em grupo; Saída a campo; Seminários; Elaboração de textos; Orientações para elaboração de projeto educativo e recursos didáticos.

Recursos Didáticos:

Diversas tipologias textuais, documentos oficiais, datashow, computador, imagens, músicas, cartazes, jogos, brincadeiras, quadro branco, piloto, etc.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica, formativa e contínua, acontecerá durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Serão aplicadas provas com questões subjetivas e/ou objetivas. Sendo avaliado no decorrer do processo as produções dos estudantes, as atividades realizadas e a participação dos alunos durante as aulas, bem a confecção de planos de aulas, planos cursos e confecção de instrumentos didáticos / avaliativos.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. Fundamentação teórica do Ensino de História e Geografia nas Séries Iniciais
1. A História e a Geografia como disciplinas escolares: trajetória histórica e perspectivas atuais.

2. A História e a Geografia como área de conhecimento: tendências, temáticas e conceitos fundamentais.
3. O ensino fundamental de 9 anos e o currículo de Geografia e História nas Séries Iniciais.
4. O ensino da História e da geografia como eixos norteadores no EJA
 2. **Conceitos temporais e espaciais**
 1. Diferentes temporalidades na história, permanências e mudanças, tempo histórico.
 2. Relações espaciais
 3. Representação e orientação espacial.

II unidade

Projeto de Investigação para Docência no Ensino de História e Geografia nas Séries Iniciais

- Elaboração do Projeto de Investigação para Docência: este projeto busca através das observações e experiências dos discentes em campo construir planos de aulas com temas de Geografia e História
- Avaliação e de planejamento do ensino de História e da Geografia;

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BITENCOURTT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. Contexto, 2001.

CALLAI, Helena C. (org.) O ensino em estudos sociais. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1991. (Coleção Ensino de 1. grau. Série Biblioteca do professor, v.15)

PENTEADO, Heloisa D. Metodologia do Ensino de história e Geografia. São Paulo: Cortez, 1993.

REGO, N. (Org.); SUERTEGARAY, Dirce (Org.); HEIDRICH, A. (Org.) . Geografia e Educação: geração de ambiências. 1. Ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000.

COMPLEMENTAR:

BERGAMASCHI, Maria Aparecida. O tempo histórico no ensino fundamental. IN: HICKMANN, Roseli Inês (org.). Estudos Sociais: Outros saberes e outros sabores. Porto Alegre, Mediação, 2002.

CALLAI, H. C. (Org.) Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: EDUFRGS, 2003.

FANTIN, M. E. Metodologia do ensino de geografia. São Paulo: Ibpex, 2005.

FRANCISCHETT, M. N. A cartografia no ensino da geografia: a aprendizagem mediada. Cascavel: EDUNIOESTE, 2004.

LOPES, Eliane M. Teixeira. Perspectivas Históricas da Educação. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1995.

NEMI, Ana Lúcia. O tempo vivido: uma outra história? São paulo, FTD, 1996.

RODRIGUES, Neidson. Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação 9ª ed. São Paulo, Cortez, 1993.

NIDELCOFF. M.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Conteúdo e Metodologia do Ensino da Matemática na Educ Infantil, no Ens Fund I e na EJA	Carga Horária: 80
Semestre: 5º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa: Construção da Matemática e sua importância na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no EJA; A Matemática no espaço e no tempo: processo histórico e articulação da Matemática com os diversos campos de conhecimento; a educação matemática; evolução histórica do ensino da matemática no Brasil; propostas de intervenções para o ensino da matemática; os eixos conceituais da Matemática: número, operações, grandezas e medidas, espaço/forma; currículos, programas e os desafios do ensino da Matemática na contemporaneidade. Análise, reflexão dos elementos constituintes da prática pedagógica; Processo de planejamento e de avaliação do ensino.
--

Objetivos:
Geral: Proporcionar a reflexão teórico-metodológica no campo do ensino da matemática, permitindo a instrumentalização para a ação pedagógica e à avaliação da matemática na Educação Infantil, Ensino Fundamental e no EJA.
Específico: <ul style="list-style-type: none">• Compreender qual o sentido de ensinar Matemática no ensino infantil,

nas séries iniciais do ensino fundamental e no EJA e analisar tendências na atualidade;

- Operar sobre o material didático estruturado e a construir jogos matemáticos para que, a partir disso possam construir/reconstruir seus conceitos de modo mais sistematizado e completo.
- Aprender a selecionar, explorar, modificar e construir novos jogos e situações didáticas para o ensino de matemática;
- Oportunizar o desenvolvimento de habilidades como observação, análise, levantamento de hipóteses, busca de suposições, reflexão, tomada de decisão, argumentação e organização, aspectos estreitamente relacionados ao chamado raciocínio lógico.
- Criar espaços de aprendizagem coletiva incentivando a prática de encontros para estudo e troca de experiências;
- Conhecer e comparar o ensino da Matemática em propostas curriculares nacionais e estaduais

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas e dialogadas; Utilização de vídeo, imagens e data-show; Leitura e discussão de textos; Método de elaboração conjunta; Atividades roteirizadas em grupo; Saída a campo; Seminários; Elaboração de textos; Orientações para elaboração de projeto educativo e recursos didáticos.

Recursos Didáticos:

Diversas tipologias textuais, documentos oficiais, datashow, computador, imagens, músicas, cartazes, jogos, brincadeiras, quadro branco, piloto, etc.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica, formativa e contínua, acontecerá durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Serão aplicadas provas com questões subjetivas e/ou objetivas. Sendo avaliado no decorrer do processo as produções dos estudantes, as atividades realizadas e a participação dos alunos durante as aulas, bem a confecção de planos de aulas, planos cursos e confecção de instrumentos didáticos / avaliativos.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. Matemática e educação matemática: concepções e tendências.
2. Matemática nas perspectivas: formalista, piagetiana, histórico-cultural. Pós-Constructivista.
3. Tecnologia e Matemática.
4. Características do conhecimento matemático.
5. Objetivos do ensino da matemática.
6. Princípios metodológicos.
7. Conteúdos básicos da Matemática para as séries iniciais: Número, Geometria e Medidas. Número e Operações Numéricas. As Estruturas Aditivas. Estruturas Multiplicativas. Razão e Frações. Proporcionalidade e Estatística. Geometria: Topologia, Geometria Métrica.

II unidade

8. A Prática pedagógica do professor

9. Características atuais do ensino da Matemática.

1. Resolução de Problemas.
 2. Projetos.
 3. Jogos.
 4. Curiosidades Matemáticas.
10. Estudos e organização de programas de ensino.
11. Estudo da proposta curricular para a Educação Básica.
12. Análise e utilização de livros didáticos e paradidáticos.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

AZEVEDO, Maria Veronica de. Matemática através de jogos: uma proposta metodológica. São Paulo: Atual, 1994

BAUMGART, John K. Série tópicos de história da Matemática. São Paulo: Atual, 1992.

BIEMBERGUT, Maria Salett. Modelagem Matemática e o ensino de Matemática. Blumenau- SC: FURB, 1999.

BORBA, Marcelo. Educação Matemática e novas tecnologias. Belo Horizonte: autêntica, 2002.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetro Curriculares Nacionais: Matemática. V.3. Brasília: MEC/ SEF, 1997.

COMPLEMENTAR:

D'AMBROSIO, Ubiratan. EtnoMatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Conteúdo e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais na Educ Infantil, no Ens Fund I e na EJA	Carga Horária: 80
Semestre: 5º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

O significado das Ciências na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Seleção e estruturação dos conteúdos de Ciências e metodológicos das Ciências. A saúde escolar, seu processo histórico, os aspectos sociais, econômicos, ambiental-ecológico, políticos envolvidos;

Objetivos:

Geral:

Proporcionar a reflexão teórico-metodológica no campo do ensino das ciências naturais permitindo a instrumentalização para a ação pedagógica e à avaliação sobre a natureza sua estrutura, dinâmica e diversidade na Educação Infantil, Ensino Fundamental e no EJA.

Específico:

- Compreender a importância da abordagem das Ciências e o homem como parte integrante da natureza e agente de transformações do

ambiente

- Conhecer e analisar temas e conceitos fundamentais da área, bem como aplicá-los a partir de uma discussão metodológica na qual serão abordados aspectos didáticos relativos à organização da prática pedagógica.
- Conhecer alguns princípios e pressupostos do planejamento e da organização das atividades de ensino, apresentando diferentes formas de organização das situações de aprendizagem em Ciências;
- Apreciar os conteúdos das ciências naturais, percebê-los como integrante na formação cidadã.
- Conhecer e comparar o ensino das ciências naturais em propostas curriculares nacionais e estaduais

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas e dialogadas; Utilização de vídeo, imagens e data-show; Leitura e discussão de textos; Método de elaboração conjunta; Atividades roteirizadas em grupo; Saída a campo; Seminários; Elaboração de textos; Orientações para elaboração de projeto educativo e recursos didáticos.

Recursos Didáticos:

Diversas tipologias textuais, documentos oficiais, datashow, computador, imagens, músicas, cartazes, jogos, brincadeiras, quadro branco, piloto, etc.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica, formativa e contínua, acontecerá durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Serão aplicadas provas com questões subjetivas e/ou objetivas. Sendo avaliado no decorrer do processo as produções dos estudantes, as atividades realizadas e a participação dos alunos durante as aulas, bem a confecção de planos de aulas, planos cursos e confecção de instrumentos didáticos / avaliativos.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. Natureza do conhecimento;
2. Relação entre Conhecimento científico e ensino de Ciências;
3. Construção do conhecimento em ciências naturais

II unidade

4. Tendências teórico-metodológicas de currículo e programas para o ensino de Ciências
5. Planejamento de atividades de ensino-aprendizagem em Ciências.
6. Papel das atividades práticas no Ensino de Ciências – orientação para ciência da descoberta na educação infantil.
7. Perspectivas para o ensino de ciências
8. Análise e utilização de livros didáticos e paradidáticos.
9. Avaliação e planejamento do ensino das ciências naturais

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

BRASIL, MEC/SEF Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências naturais,

vol.4 , 2ª ed. DP&A, R. Janeiro, 2000.
 CAMPO, M.C.C. e NIGRO, R.G. Didática de Ciências – O ensino e aprendizagem como investigação. FTD, São Paulo, 1999.
 CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Ciências no ensino fundamental. O conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.
 NARDI, R. (org.). Questões atuais no ensino de ciências. Ed. Escrituras, S.Paulo, 1998

COMPLEMENTAR:
 AGUIAR, Roberto A. R. Direito Ambiental e participação popular. Brasília, IBAMA, 1996. 158 p. (Coleção Meio Ambiente - Série Estudos Educação Ambiental.
 CARVALHO, A.M.P.et al. *Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento físico*. Scipione:São Paulo, 1998.
 CARVALHO, A.M.P. *Ciências no Ensino Fundamental: relato de experiência*. In: Cadernos de Pesquisa, n. 101. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, julho 1997, p. 153 a 158.
 HARLAN, J.D. RIVKIN,M.S. *Ciências na educação infantil: uma abordagem integrada*. 7ª ed.Ed. Artmed, Porto Alegre, 2002.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Dificuldades de Aprendizagem e Educação Inclusiva	Carga Horária: 80
Semestre: 5º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:
 Discutir as diferentes perspectivas do desenvolvimento e suas vinculações às dificuldades de aprendizagem mais frequentes que afetam o processo educacional como um todo. Destacando a importância dos componentes culturais na estruturação e formação de crianças e adolescentes. Introdução às Dificuldades de Aprendizagem; Transtornos da Leitura e da Escrita e do Cálculo Matemático; Fracasso Escolar e Educação Inclusiva; Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. O papel e intervenção da família, da sociedade e da escola na prevenção dos problemas de aprendizagem. O Aluno com Necessidades Educacionais Especiais no Contexto da Comunidade Escolar; O Ajuste da Escola para Todas as Crianças; Princípios da Cultura Inclusiva no Âmbito da Comunidade Escolar. Legislação educação inclusiva.a contribuição interdisciplinar no processo educacional especial; Arte na Educação Inclusiva.

Objetivos:
Geral:
 Reconhecer as principais dificuldades de aprendizagem, na perspectiva de

criar recursos teóricos e didático-metodológicos para a prática inclusiva

Específico:

- Aprendendo a perceber e conviver com as deficiências;
- Contribuir para a Avaliação e Diagnóstico de Psicopatologias voltadas para aprendizagem.
- Estudar a legislação em vigor relacionada à Educação Especial. Discutir os aspectos curriculares e as propostas pedagógicas voltadas para a inclusão.
- Compreender o sujeito como possuidor de múltiplas dimensões para a aprendizagem.
- Discutir o papel social da educação inclusiva.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas e dialogadas; Utilização de vídeo, imagens e data-show; Leitura e discussão de textos; Atividades roteirizadas em grupo; Elaboração de textos; Seminários; Orientações para elaboração de projeto educativo e recursos didáticos para a educação inclusiva.

Recursos Didáticos:

Diversas tipologias textuais, documentos oficiais, datashow, computador, imagens, músicas, cartazes, jogos, brincadeiras, quadro branco, piloto, etc.

Avaliação:

A avaliação acontecerá durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Serão aplicadas provas com questões subjetivas e/ou objetivas. Sendo avaliado no decorrer do processo as produções dos estudantes, as atividades realizadas e a participação dos alunos durante as aulas, bem a confecção de instrumentos didáticos / avaliativos, pesquisas orientadas e seminários

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. Transtornos da Leitura e da Escrita e do Cálculo Matemático
2. Conceito de Hiperatividade. Conceito de Condutas Típicas. Comportamento.
3. Conceitos e definições sobre aprendizagem.
4. Dificuldades de aprendizagem. Diagnóstico e Instrumentos.
5. Relato de Experiência.
6. Inteligências Múltiplas.
7. Fracasso escolar e educação inclusiva

II unidade

8. Ensino Especial X Ensino Regular.
 9. Inclusão Social das Pessoas com Necessidades Especiais.
 10. Paradigmas Educacionais da Inclusão.
 11. As Leis que regem a Educação Especial.
 12. Princípios e Finalidades da Educação Especial Inclusiva.
 13. Materiais pedagógicos adaptados.
 14. Implantação e implementação dos serviços de educação especial
1. Organização do atendimento na rede regular de ensino: classes comuns, atendimento educacional especializado, classe especial.
 2. Organização do atendimento em escola especial

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.). Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 200

PACHECO, José. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

COMPLEMENTAR:

CARMO, Apolônio Abadio do. Escola não seriada e inclusão escolar: pedagogia da unidade na diversidade. Uberlândia, MG: EDUFU, 2006.

SANTOS, Maria Terezinha Teixeira dos. Bem-vindo à escola: a inclusão nas vozes do cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

WERNER, Jairo. Saúde e educação: desenvolvimento e aprendizagem do aluno. Rio de Janeiro: Griphus, 2005

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Estágio Supervisionado:	Carga Horária: 100
Semestre: 5º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

A prática pedagógica no exercício cotidiano do professor da educação infantil. Análise da organização do trabalho docente e o saber prático do professor. A sala de aula como espaço de produção do saber e suas relações com as transformações sociais, culturais, políticas, econômicas e tecnológicas.

Objetivos:

Geral:

Orientar e supervisionar a prática pedagógica na educação infantil a fim de subsidiar a formação docente com conhecimentos teórico-práticos.

Específico:

- Contribuir para a formação de professores para atuar na Educação Infantil, tendo como ponto de inserção profissional da docência o momento do estágio para vivenciar a dinâmica do processo pedagógico da Educação Infantil (creche e pré-escola) na perspectiva teórica e prática.
- Oferecer condições para que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações desenvolvidas na escola pelos professores como mais uma possibilidade de ampliação

do repertório de conhecimentos para a inserção profissional.

- Conhecer a dinâmica do processo pedagógico – a escola, os espaços educativos, as crianças e as rotinas, visando à realização da prática pedagógica;
- Refletir sobre o trabalho realizado, tendo como pontos para reflexão: formação de professores, docência, Educação Infantil;
- Escrever o Relatório de Estágio, indicando os pontos significativos que contribuem para a aprendizagem da docência.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Atividades de observação, participação, investigação, reflexão, descrição, registro, ação e socialização. Parte da carga horária será desenvolvida na creche/instituição de educação infantil escolhida. As orientações individuais servirão para esclarecimentos de dúvidas pertinentes ao estágio; discussões e definição de encaminhamentos relacionados à elaboração e desenvolvimento do plano de ação e do relatório de estágio. Os encontros do grupo serão organizados com base em exposições dialogadas, discussões, debates e análise de textos.

Recursos Didáticos:

Diversas tipologias textuais, documentos oficiais, datashow, computador, imagens, músicas, cartazes, jogos, brincadeiras, quadro branco, piloto, etc.

Avaliação:

Ficha de registro de frequência diária do Estágio Supervisionado; ficha de observação; ficha de avaliação do estagiário pelo professor regente fichas de leitura; planos de aula/relatório de regência; relatório final.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. O estágio como disciplina curricular
2. A prática como construção da docência
3. o estágio supervisionado e a legislação
4. Elaboração do plano de estagio
- 5.

II unidade

6. Atividades de Campo;
7. Organização da documentação do Estágio;
8. Socialização do trabalho desenvolvido no decorrer do Estágio
9. Elaboração do Relatório Final

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto PolíticoPedagógico. São Paulo: Libertad, 1999. VASCONCELLOS, Celso. Construção do Conhecimento em sala de aula.

SP: Libertad, 2002. 141 p.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3. 271 p.

_____. Referencial curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 2. 88 p.

_____. Referencial curricular nacional para a educação infantil: introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1. 105 p.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N. Ensinando crianças de três a oito anos. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

FERREIRA, Idalina Ladeira; CALDAS, Sarah P. de Souza. Atividades na pré-escola. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

IMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

LIMA, Maria Socorro Lucena ... [et al]. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed., Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 5. ed. Campinas Papyrus, 2000. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Conteúdo e Metodologia do Ensino de jovens e adultos	Carga Horária: 80
Semestre: 6º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa: Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos. Concepção dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. Estudo das propostas e dos trabalhos realizados por Paulo Freire. O jovem e o adulto na perspectiva da realidade histórica. Os caminhos percorridos pela educação de jovens e adultos na educação brasileira, no sistema de ensino e nos movimentos sociais. Programas para escolarização básica de jovens e adultos. Tendências e princípios pedagógicos aplicados à educação de jovens e adultos. Estudo das propostas de educação de adultos e jovens a atual sociedade baiana.

Objetivos:
Geral Estudar os pressupostos técnico-político e teórico-metodológicos que fundamenta a modalidade Educação de Jovens e Adultos. E
específicos Conhecer o processo histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; Refletir sobre a formação do educador de jovens e adultos; Construir uma proposta de ensino para um dos segmentos da EJA.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

As aulas serão desenvolvidas numa abordagem interacionista, dialógica, a partir de discussões orais e escritas. Trabalhos em grupo, com a participação efetiva individual e do grupo.

Recursos Didáticos:

- Textos; livros
- Quadro
- Retroprojektor
- Data-show
- TV
- DVD
- Aparelho de som

Avaliação:

Serão considerados importantes os seguintes critérios e condições: frequência, participação, interação dialógica com as temáticas do estudo e mediante as interações individuais e/ou grupais. Principais instrumentos de avaliação:

- Construção de uma proposta de ensino para um dos segmentos da EJA – em grupo
- Seminário
- Prova

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

Unidade 1: Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos.

- Panorama histórico da EJA.
- Movimentos sociais para a EJA.
- As condições histórico-sociais do jovem e do adulto não-alfabetizado no Brasil.

Unidade 2: Princípios e fundamentos da Educação de Jovens e Adultos.

- Fundamentos teórico-metodológicos realizados por Paulo Freire.
- Proposta pedagógica da EJA/estrutura curricular, e da atual sociedade baiana.
- Perfil do aluno da EJA na realidade sócio-econômico-cultural atual.
- O papel do educador de jovens e adultos.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de, LEAL, Telma Ferrz (Orgs.).
Alfabetização de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, Jose Eustaquio. **Educação de Jovens e adultos.** Cortez, 2009.

SOARES, Leôncio et al. **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Autêntica, 2005.

COMPLEMENTAR:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MOLL, Jaqueline. **Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Mediação, 2004.

PAIVA, Jane. **Tramando concepções e sentidos para redizer o direito à educação de jovens e adultos**. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 Set./dez. 2006. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a12v1133.pdf>> Acesso em 25 fev. 2015.

[SCHWARTZ, Suzana](#). **Alfabetização de jovens e adultos**. Vozes, 2002.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia

Componente Curricular: EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS **Carga Horária:** 80

Semestre: 6º

Ano Letivo:

Professor:

Ementa:

Pluralidade Cultural e as concepções dos parâmetros curriculares nacionais. Estudo da História da África e História dos povos indígenas, as lutas dos negros e dos índios e suas contribuições culturais, sociais, econômicas na formação da sociedade brasileira. Análise da Lei 11645/2008 e suas mudanças no conteúdo programático da educação básica/valorização e resgate da história e cultura afro-brasileira e indígena na desconstrução de estereótipos. A representação do negro e do índio: análise dos livros didáticos.

Objetivos:

Geral

Compreender a história e cultura afro-brasileira e indígena e suas contribuições culturais, sociais, econômicas na formação da sociedade brasileira, visando à desconstrução de estereótipos.

Específicos

- Conhecer a história e cultura afro-brasileira e indígena.
- Analisar a Lei 11645/2008 e suas mudanças no conteúdo programático da educação básica, visando valorizar e resgatar a história e cultura afro-brasileira e indígena na desconstrução de

estereótipos.

- Refletir sobre as concepções dos parâmetros curriculares nacionais a respeito da Pluralidade Cultural, na busca de repensar a identidade étnico/racial.
- Analisar os livros didáticos identificando os elementos que representam ou não o negro e o índio.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aulas expositivas dialogadas, onde professor e alunos farão rodas de conversas para discutir os conteúdos programados; discussão em grupo, leitura dos textos individual e em grupo.

Recursos Didáticos:

Textos de livros, artigos de periódicos, jornais, quadro branco, filmes, transparências, aparelho de som, TV, vídeo, data show.

Avaliação:

Serão considerados os seguintes critérios: frequência, participação individual e em grupos, mediante as discussões da temática em estudo. Principais instrumentos de avaliação: Representação do negro e do índio: análise dos livros didáticos; seminário; prova.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade: a história e cultura afro-brasileira e indígena: protagonistas na formação da sociedade brasileira

1. história da África e história dos povos indígenas: compreendendo a formação do povo brasileiro.
2. valorizar e resgatar a história e cultura afro-brasileira e indígena: desconstruindo estereótipos.

II unidade: educação e relações com a história e cultura afro-brasileira e indígena

- 2.1 pluralidade cultural: concepções dos parâmetros curriculares nacionais.
- 2.2 lei 11645/2008: suas mudanças no conteúdo programático da educação básica.
- 2.3 representação dos negros e índios nos livros didáticos

Referências Bibliográficas:

BÁSICA

KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo:** histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

LUCIANO, Gersm dos Santos. **O Índio Brasileiro:** o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

BELLUCCI, Beluce. **Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira.** Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.

COMPLEMENTAR:

Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação**

das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC-SECAD/SEPP/INEP, 2005.
GOMES, Flávio dos Santos. **Histórias de Quilombolas:** mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Conteúdo e metodologia do ensino da História e Literatura Africana	Carga Horária: 80
Semestre: 6º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:
Analisar os principais aspectos da história da África. A África pré-colonial, o processo de colonização. A diáspora. O processo de independência. Identificar e comparar os aspectos culturais relevantes da cultura africana e suas contribuições no processo de formação e desenvolvimento da sociedade brasileira. Analisar a Lei 10639/03 e sua implementação. Comunidades quilombolas no Brasil. Precusores da literatura colonial africana. Panorama atual da literatura Africana de expressão portuguesa.

Objetivos:

Geral
Conhecer a história do continente africano em seus aspectos físicos e humanos, enfatizando a história socioeconômica de modo a entender e valorizar a contribuição dos seus povos no processo de formação e desenvolvimento da sociedade brasileira.

Específicos

- Compreender a conformação histórica dos povos africanos pré-coloniais.
- Debater as consequências sociais do processo de colonização europeia e da diáspora provocada, tanto para os povos que permaneceram quanto para os povos transplantados, os processos de

independências e as realidades nacionais no mundo contemporâneo.

- Discutir as contribuições da cultura africana no Brasil e no mundo a partir de um novo olhar.
- Debater a Lei 10639/03 e os problemas suscitados na sua execução.
- Estudar a importância das comunidades quilombolas e formas de inclusão na sociedade brasileira.
- Conhecer a literatura e outros aspectos culturais das nações africanas de língua portuguesa

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

- Aulas expositivo-dialogais;
- Leitura e debate de textos e matérias publicadas em revistas e jornais;
- Debates e seminários ministrados pelos alunos;
- Análise de filmes e documentários;
- Trabalhos escritos, em Grupo e Individual.

Recursos Didáticos:

Textos de livros, artigos de revistas, jornais, quadro branco, slides, filmes, DVD, data show.

Avaliação:

A avaliação será formativa, organizada a partir dos indicadores e critérios institucionais que validará atividades individuais, em grupo, provas, seminários com atividades contextualizadas.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade:

- Introdução à História da África
- A África pré-colonial
- Colonização e diáspora: consequências sociais
- As independências e as realidades nacionais no mundo atual.

II unidade:

- A cultura africana e suas contribuições
- Lei 10639/03: propósitos e problemas
- As comunidades quilombolas: origens e características
- Literatura Africana: do período colonial à atualidade nos países de Língua Portuguesa.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA

ARAÚJO, Kelly Cristina. **África no Brasil**. São Paulo: Scipione, 2011.
HERNANDEZ, Leila. **A África na sala de aula**. São Paulo: Selo Negro, 2005.
HOLANDA, Sérgio Buarque de, 1902-1982. **Raízes do Brasil**. 26. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

COMPLEMENTAR:

FREYRE, Gilberto, 1900-1987. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 49. Ed. São Paulo: Global, 2004.

FREYRE, Gilberto, 1900-1987. **Ordem e progresso**. 6. Ed. São Paulo: 2004.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/secad>>. Acesso em: 20-04-2007.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I: TEC.DA INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO INSTI. (ENADE)	Carga Horária: 80
Semestre: 6º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa: Informática e a Era do conhecimento. A tecnologia da informação e da comunicação e suas implicações na Educação. A função dos recursos tecnológicos e a sua apropriação no tempo e no espaço. <i>O papel da Universidade e da Avaliação Institucional – conceito(s), condições internas e externas, diagnóstico das causas determinantes dos resultados situados no contexto institucional. Documentos oficiais e legislação educacional brasileira que orientam a organização das instituições escolares. Elaboração do Programa de desenvolvimento institucional através de Pesquisa, estudo, conhecimento e socialização de novas técnicas, metodologias e ferramentas para socialização das avaliações externa e interna.</i>

Objetivos: GERAL Refletir sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação na educação e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. Compreender o papel da Universidade e da avaliação institucional, bem como os instrumentos de avaliação escolar e institucional no contexto do sistema educacional brasileiro - SAEB, ENEM, ENADE, SINAES, PISA.
--

ESPECÍFICOS

- Compreender a relação histórica do processo de construção do conhecimento e da tecnologia.
- Demonstrar a importância do uso das tecnologias da informação e da comunicação na educação e suas consequências no processo ensino-aprendizagem.
- Perceber os desafios e as possibilidades do uso das TICs na formação docente.
- Analisar o contexto histórico da avaliação institucional.
- Refletir sobre as técnicas e instrumentos da avaliação, suas contribuições e limitações para o processo ensino-aprendizagem.
- Analisar os critérios e objetivos das políticas educacionais de avaliação do sistema educacional brasileiro - Sistemas de Avaliação: SAEB, ENEM, ENADE, SINAES, PISA.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

A disciplina contempla parte teórica e prática. O conteúdo teórico será trabalhado com aulas expositivas dialogadas, onde professor e alunos farão rodas de conversas para discutir os conteúdos programados. As aulas práticas serão os Seminários Temáticos que contará com a preparação e apresentação realizada pelos alunos

Recursos Didáticos:

Textos de livros, artigos de periódicos, jornais, quadro branco, filmes, transparências, aparelho de som, TV, vídeo, data show.

Avaliação:

A avaliação será formativa, organizada a partir dos indicadores e critérios institucionais que validará atividades individuais, seminários com atividades contextualizadas.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

UNIDADE I – Da informação ao conhecimento: sociedade da aprendizagem; Políticas e histórico do papel da Universidade e Avaliação Institucional.

- Contexto histórico da aprendizagem do sujeito.
- Implicações do uso da TICs no processo ensino-aprendizagem.
- Política de avaliação (Década de 1980 a 1990).
- Concepções e prática de avaliação na educação superior.
- Princípios norteadores da prática avaliativa.
- Aspectos avaliativos

UNIDADE II – Tecnologias na educação: desafios e possibilidades para o docente; A Avaliação no Sistema Educacional Brasileiro.

- Formação docente no uso das TICs.
- Do texto ao hipertexto;
- Experiências didáticas em ambientes de aprendizagem.
- Conceitos, princípios e perspectivas teóricas da Avaliação.

- Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.
- Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.
- Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.
- Exame Nacional de Avaliação do Estudante – ENADE.
- Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Práticas para avaliação escolar**. Wak, 2007.

LEITE, Denise. **Reformas universitárias: avaliação institucional participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. Cortez, 2009.

COMPLEMENTAR:

HAUSSLER Carneiro Ramos. **Gestão da tecnologia da Informação**. LTC, 2009.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio uma perspectiva construtivista**. 37. ed. Porto Alegre - RS: Mediação, 2005.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **LDB e educação superior: (estrutura e funcionamento)**. 2. Ed. São Paulo: 2001.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Estágio Supervisionado: Ensino Fundamental e Eja	Carga Horária: 100
Semestre: 6º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a formação e a ação docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Observação, participação e planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Práticas em docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Elaboração relatório final de estágio.

Objetivos:

GERAL

Refletir sobre a formação docente e sua relação com as práticas educativas desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e nos segmentos das séries iniciais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos.

ESPECÍFICOS

- Analisar referenciais teórico-metodológicos que subsidiem a formação e a ação docente nos anos iniciais do ensino fundamental e na Educação de Jovens e Adultos.
- Relacionar os estudos teóricos das duas modalidades de ensino às práticas em docência vivenciadas no estágio supervisionado na busca de contribuir com a formação docente crítica-reflexiva do futuro pedagogo.
- Elaborar e apresentar o relatório de estágio no seu término.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

- Leitura e discussão de textos realizados em sala de aula;
- Visita à escola-campo para vivenciar a prática docente e conhecer o cotidiano escolar;
- Análise e sistematização dos dados pesquisados;
- Elaboração do Plano de Ação para estágio;
- Elaboração individual de planos de aulas para o desenvolvimento da prática docente;
- Elaboração processual do relatório.

Recursos Didáticos:

Diversas tipologias textuais, documentos oficiais, datashow, computador, imagens, músicas, cartazes, jogos, brincadeiras, quadro branco, piloto, etc.

Avaliação:

A avaliação será processual, contemplando as atividades realizadas em sala de aula e extra-sala, como as pesquisas bibliográficas e as atividades de estágio que serão socializadas em sala e registradas no Relatório final. Com os seguintes parâmetros, a saber:

- Frequência às aulas e ao estágio na escola-campo, fazendo-se os registros e as intervenções necessárias, e o preenchimento da documentação do estágio.
- Realização das atividades propostas em sala de aula individual e em grupo como: plano de ação, plano de aula, relatório.
- Interar-se acerca dos temas e atividades a serem trabalhados com seus pares, funcionários da escola-campo e professora.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I - Unidade: formação e compromisso dos sujeitos envolvidos das séries iniciais do ensino fundamental e da educação de jovens e adultos (eja)

1.1 Contextualização histórica, econômica e sócio-cultural dos sujeitos sociais das séries iniciais do Ensino Fundamental e da EJA.

1.2 Organização curricular das séries iniciais do ensino fundamental e da EJA.

1.3 Planejamento, docência e avaliação séries iniciais do ensino fundamental e da EJA.

II – Unidade: contextualização da escola-campo

2.1 Identificação da escola-campo.

2.2 Estrutura, organização e funcionamento da escola.

2.3 Coordenação pedagógica; Recursos financeiros.

2.4 Secretaria.

2.5 Relacionamento com pais e comunidade.

2.6 Planejamento escolar.

2.7 Direção e gestão da escola.

2.8 Funcionamento da rotina da escola.

III - unidade: finalização do estágio

3.1 Organização da documentação do Estágio.

- 3.2 Socialização do trabalho desenvolvido no Estágio.
3.3 Avaliação e auto-avaliação da disciplina;

Referências Bibliográficas:

BÁSICA

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de, LEAL, Telma Ferrz (Orgs.). **Alfabetização de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

BUSATO, Zelir Salete. **Avaliação nas práticas de ensino e estágio**. Mediação, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

(Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, Jose Eustaquio. **Educação de Jovens e adultos**. Cortez, 2009.

[SCHWARTZ, Suzana](#). **Alfabetização de jovens e adultos**. Vozes, 2002.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa I - Orientação e Elaboração de Projeto de Pesquisa	Carga Horária: 80
Semestre: 7º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

A disciplina de Metodologia da Pesquisa I - Orientação e Elaboração de Projeto de Pesquisa oferece as ferramentas necessárias à produção do conhecimento científico e acompanha o desenvolvimento dos projetos de pesquisa na área da Educação, promovendo o espírito crítico e multirreferencial no que diz respeito às metodologias, bibliografias e aos instrumentos de pesquisa utilizados, além de promover uma proposta interdisciplinar. Compreensão do campo científico e a produção de conhecimento na pós-graduação. Apresentação dos métodos e das técnicas de produção de conhecimento, buscando correlacionar com os aspectos operacionais do rigor nos trabalhos científicos. Abordagem dos tópicos referentes às normas técnicas e aos tipos de pesquisa. Desenvolvimento da estruturação, fundamentação, apresentação e da publicação do Trabalho de Conclusão de Curso e demais trabalhos científico.

Objetivos:

Geral:

Criar as condições para que o estudante seja capaz de elaborar um projeto de investigação científica (TCC) utilizando o método científico na produção de conhecimento.

Específico:

- Conhecer o processo de pesquisa científica, seus aspectos metodológicos, estruturais, éticos e técnicos.
- Elaborar um projeto de pesquisa e a monografia como Trabalho de Conclusão de Curso.
- Vencer barreiras da insegurança, medo da escrita acadêmica;
- Analisar criticamente as fontes de informação, concebendo o estudo e

a pesquisa como momentos da formação profissional.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento. Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional. Estratégias de ensino: Exposição participada; círculos de leitura; Aulas expositivas e participativas; Pesquisas na Internet e na Biblioteca; Leitura de textos e registros individuais; Seminários de debate; Relação interdisciplinar; estudo dirigido; Apresentação do Pré-Projeto de TCC.

Recursos Didáticos:

xxx

Avaliação:

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

1. estudo como forma de pesquisa:
2. 1.1 Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos.
3. 1.2 Esquema, resumo e resenha crítica.
4. 1.3 Seminário de Debate
5. 1.4 Fontes de informação em Educação
6. 2. O conhecimento humano:
7. 2.1 As diferentes formas de conhecimento
8. 2.2 Paradigmas do conhecimento
9. 3. O Conhecimento Científico:
10. 3.1 A Educação como ciência
11. 3.2 O Objeto de estudo
12. 3.3 O Método Científico
13. 3.4 As etapas do Método Científico
14. 4. Pesquisa Científica:
15. 4.1 Tipologia de pesquisa científica: exploratória, descritiva, bibliográfica, documental, experimental, estudo de caso.
16. 4.2 A estrutura de pesquisa científica
17. 4.3 Aspectos formais da pesquisa científica
18. 4.4 A Ética em Pesquisa

II unidade

19. 5. O Projeto de Pesquisa:
20. 5.1 A escolha do tema
21. 5.2 Formulação do problema

- 22.5.3 Referencial Teórico e Citações
- 23.5.4 Objetivos
- 24.5.5 Justificativa
- 25.5.6 Material e Método
- 26.5.7 Cronograma
- 27.5.8 Orçamento
- 28.5.9 Referências
- 29.5.10 Anexos e Apêndices
- 30.6. Técnicas de pesquisa:
- 31.6.1 Observação
- 32.6.2 Questionário
- 33.6.3 Entrevista
- 34.6.4 Formulário
- 35.7. Trabalhos científicos:
- 36.7.1 Relatório
- 37.7.2 Monografia
- 38.7.3 Artigo científico
- 39.7.4 Resenha crítica
- 40.7.5 Seminário de Debates
- 41.7.6 Apresentação perante banca examinadora

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

ANDRADE, M.M. de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 7. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. São Paulo: Atlas, 1999

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006

COMPLEMENTAR:

SEVERINO, Antonio Joaquim, 1941-. **Metodologia do trabalho científico**. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Avaliação na Educação Infantil no Ensino Fundamental e EJA	Carga Horária: 80
Semestre: 7º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

Pressupostos epistemológicos da educação. Êxito e fracasso escolar como representação. Concepção dialética da educação. O significado do testar e do medir. Procedimentos habituais de avaliação. Avaliação e construção do conhecimento. Avaliação institucional como apoio à avaliação pedagógica. As novas propostas de avaliação para o processo pedagógico. A avaliação e os aspectos legais evidenciar a importância de observar e compreender o dinamismo presente no desenvolvimento infantil e a interação dos professores com a infância. Evidenciar o papel dos professores como mediadores na ação educativa, realizando intervenções pedagógicas no acompanhamento da ação e do pensamento individualizado infantil. Todos professores/recreadores, coordenação pedagógica, direção, equipe de apoio e administrativa, crianças e responsáveis – devem, sentir-se comprometidos com o ato avaliativo. Possibilitando a participação da criança no processo avaliativo e construindo o sentimento de cidadania. Nesse sentido, a prática de avaliar coletivamente o dia-a-dia escolar, segundo o olhar infantil, traz contribuições fundamentais e surpreendentes para o adulto educador, ao mesmo tempo em que, sedimenta a crença na concepção de criança cidadã. As especificidades da avaliação na Educação de Jovens e Adultos: concepções e modalidades. Dimensões de formação da vida adulta. O perfil sociocultural dos educandos jovens e adultos e suas necessidades de avaliação da aprendizagem. A produção e a socialização do conhecimento e suas implicações na organização de uma proposta de avaliação na EJA. As concepções de avaliação e o trabalho interdisciplinar na Educação de Jovens e Adultos: Avaliação e a construção da oralidade e da escrita nos estudos da matemática, da sociedade e da natureza.

Objetivos:

Geral:

Proporcionar condições para que os estudantes se apropriem dos principais princípios que norteiam as teorias de avaliação do processo ensino-aprendizagem na Educação infantil, no ensino fundamental e EJA.

Objetivos Específicos:

- Levar os estudantes a analisarem o trabalho pedagógico na educação infantil, com ações realizadas nos encontros periódicos.
- Levar os estudantes a perceberem a importância de darem vozes a auto-avaliação dos estudantes no processo educacional.
- Levar os estudantes a compreenderem a importância de um outro modelo de avaliação na Educação de jovens e Adultos.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

De acordo com os fundamentos da aprendizagem ativa, o processo de ensino e aprendizagem consiste na participação ativa entre educador e educando. Logo, o aluno torna-se protagonista do seu processo de construção de conhecimento. Com isso, possibilita aos alunos a autonomia no pensar e no agir. Portanto, a principal característica da Metodologia Ativa é a inserção do estudante como principal responsável pela sua aprendizagem e comprometendo-se com ela. Ao professor cabe utilizar estratégias, onde a problematização possa fazer parte do processo ensino-aprendizagem. Deste modo, as metodologias que contemplam a aprendizagem ativa que dará suporte a proposta desta disciplina, são as seguintes: trabalho em grupo, debate, roda de discussão, produção de fichamento, resumo, resenha, produção textual escrita.

Recursos Didáticos:

Textos de livros, artigos de revistas, de jornais, quadro

Avaliação:

A avaliação da disciplina será processual, contínua valorizando o processo de crescimento e a participação dos alunos.

Elaboração de textos; oficinas de interpretação; leitura produção de materiais diversificados; seminários.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

- Concepções de educação e suas consequências no processo avaliativo.
- A Avaliação do processo ensino-aprendizagem e o Projeto Político Pedagógico.
- Conceção básica do que é testar, medir e avaliar.
- A avaliação do processo ensino-aprendizagem e seus aspectos legais – LDB 9.394/96 e Res. CEE/SC158/2008.
- Verificação ou Avaliação: o que pratica a escola?

II unidade

- Diferença entre Avaliar e Examinar.

- Avaliação do processo ensino-aprendizagem x teoria das Inteligências Múltiplas.
- Avaliação do processo ensino-aprendizagem x teoria da Inteligência Emocional.
- Prática Escolar: do erro como fonte de castigo ao erro como fonte de virtude. (construtivismo).
- Como elaborar bons instrumentos de verificação e como interpretar e fazer bom uso dos resultados.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

FRANCO, Creso (org). **Avaliação, Ciclos e promoção na Educação.** Artemed, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mitos e desafios: uma perspectiva construtivista.** Mediação, 2003.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas.** Artmed, 1999.

COMPLEMENTAR:

FREITAS, Luiz Carlos. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.

LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério 2º grau. Série Formação do professor)

CANDAU, Vera Maria.(Org.) A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2000.

FAZENDA, Ivani. Didática e interdisciplinaridade. 4. ed. Campinas: Papirus, 1999.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: LIBRAS e Educação Especial -LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	Carga Horária: 80
Semestre: 7º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

Educação Especial. Conceitos. Definições. O aluno de necessidades especiais de aprendizagem. Estrutura e Funcionamento da Educação Especial. Modalidades de Atendimento na Educação Especial. Salas de Recurso. Centro de Atendimento Especializado. Itinerância. Instituições Especializadas. Deficiência Mental. Deficiência Visual. Surdez. Deficiência Física. Superdotação/Altas Habilidades. Condutas típicas. Estudo de Casos. Educação Inclusiva, A Escola de qualidade para todos.

Objetivos:

Geral:

Propiciar aos estudantes de pedagogia espaços para estudos, reflexões, debates e produções de conhecimento na área de Educação Especial com especificidade para o campo das deficiências auditivas.

Objetivos Específicos:

- Compreender a Educação Especial e em especial LIBRAS em seus aspectos conceituais, organizacionais, políticos, sociais, culturais e legais.
- Entender as deficiências também como fenômenos socialmente construídos;
- Conceituar e compreender a Educação Inclusiva em seus múltiplos aspectos: histórico, legais, sociais, políticos...

- Conhecer a Política Nacional de Educação Inclusiva e a Política de Educação Especial do Estado de Santa Catarina entendendo-as como prática de governo.
- Conhecer o Programa Pedagógico da Educação Especial do Estado de Santa Catarina.
- Conhecer as modalidades de Atendimento existentes na Educação Especial.
- Conceituar e caracterizar as diferentes formas de deficiências.
- Realizar uma visita numa escola com uma proposta Inclusiva.
- Contribuir, através da disciplina, para que a práxis de cada acadêmico possa tornar-se uma fonte de resistência em todos os âmbitos do processo educativo.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

De acordo com os fundamentos da aprendizagem ativa, o processo de ensino e aprendizagem consiste na participação ativa entre educador e educando. Logo, o aluno torna-se protagonista do seu processo de construção de conhecimento. Com isso, possibilita aos alunos a autonomia no pensar e no agir. Portanto, a principal característica da Metodologia Ativa é a inserção do estudante como principal responsável pela sua aprendizagem e comprometendo-se com ela. Ao professor cabe utilizar estratégias, onde a problematização possa fazer parte do processo ensino-aprendizagem. Deste modo, as metodologias que contemplam a aprendizagem ativa que dará suporte a proposta desta disciplina, são as seguintes: trabalho em grupo, debate, roda de discussão, produção de fichamento, resumo, resenha, produção textual escrita.

Recursos Didáticos:

Textos de livros, artigos de revistas, de jornais, quadro branco, filmes, aparelho de som, TV, vídeo, data show.

Avaliação:

Avaliação é um processo contínuo. Logo, não pode ser concebida como produto final, utilizando-se apenas de um único instrumento, neste caso a prova, mas por outros instrumentos que contemplam seu caráter processual. Portanto, será avaliada a participação dos alunos, nos trabalhos em grupo e individual, a saber: produção textual nas duas modalidades de uso da língua, oral e escrita. Na modalidade textual oral: discussões, debates, entrevistas, seminários. Na modalidade textual escrita: relatório individual de aprendizagem que avalia o professor e o aluno, fichamentos, resumos, resenhas, produção escrita no final da disciplina.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

- Educação Especial: Definições e Abrangências.
- A LDB e a Educação Especial
- Concepções que nortearam as ações e reflexões em torno das deficiências
- A deficiência como fenômeno socialmente construído.
- O estigma e as deficiências.

- Línguas de Sinais e minoria lingüística.
- Status da língua de sinais no Brasil
- As diferentes línguas de sinais, e organização lingüística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento lingüístico.

II unidade

- A Educação Inclusiva: Aspectos Conceituais e Históricos
- Política Nacional de Educação Inclusiva
- Política de Educação Especial do Estado da Bahia
- Modalidade de Atendimento na Educação Especial
- Definição e caracterização das deficiências.
- Problemáticas e perspectivas da Educação Especial Hoje.
- Visita a uma escola Inclusiva

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Fereire E. C. P.(orgs). **Plíticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar**. DP&A, 2003.

BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho; RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri (orgs). **Educação Especial: do querer ao fazer**. Avercamp,2003.

HEIMBURGE, Julie A.; RIEF, Sandra. **Como Ensinar todos os Alunos na Sala de Aula Inclusiva**. Porto Editora, 2000.

COMPLEMENTAR:

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

TASCA, M. (org.). **Desenvolvendo a língua falada e escrita**. Porto Alegre: Sagra, 1990.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Seminários Temáticos II: Gestão e Coordenação Educacional.	Carga Horária: 80
Semestre: 7º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

Estudar as formas de Gestão da Escola, dando especial atenção à figura do Gestor como líder e garantidor da diversidade do ambiente escolar. Gestão Democrática, com apoio ao processo de participação, realizando o equilíbrio financeiro-administrativo e também pedagógico. Particularidades da função de Coordenador Pedagógico considerando o acompanhamento da educação no âmbito do cotidiano escolar. Qualificação, funções, níveis de responsabilidade, atribuições, competências pessoais e perfil profissional do Coordenador Pedagógico do Gestor democrático e da gestão profissional. Integração da Coordenação e da Gestão com o Corpo Docente, Corpo discente e a Comunidade externa. Promoção de encontros e estudos de casos de sucesso.

Objetivos:

Geral:

Levar o estudante de pedagogia a Compreender que a ação de liderar, dirigir e coordenar a escola compreende um esforço coletivo, que se realiza por meio de atividades integradas e articuladas, visando atingir objetivos educacionais que garantam a qualidade do ensino e um processo de desenvolvimento da emancipação e da integração da família e da comunidade do entorno ao processo educacional.

Objetivos Específicos:

- Levar os estudantes a identificarem e operacionalizarem os fatores que garantem o exercício da gestão e coordenação pedagógica de forma

democrática e inclusiva

- Levar os estudantes a identificarem as atribuições do coordenador pedagógico e do gestor escolar na contemporaneidade, atento às demandas da comunidade local.
- Levar os estudantes a analisarem criticamente o funcionamento da organização escolar e da ambiência educacional.
- Possibilitar aos estudantes condições de diferenciarem as três concepções de organização e gestão escolar: técnico científico, autogestionária e democrático-participativa.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aula expositiva; Estudo individual, com leitura orientada de textos; Discussão no grupo e trabalhos dirigidos; Pesquisa bibliográfica e de campo; Análise de contextos educacionais diversos; Apresentação de seminários; Comunicação da produção;

Recursos Didáticos:

Textos de livros, artigos de periódicos, quadro branco, aparelho de som, TV, vídeo, data show.

Avaliação:

A avaliação será formativa, organizada a partir dos indicadores e critérios institucionais que validará atividades individuais, em grupo, provas, seminários com atividades contextualizadas.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade:

1. Uma abordagem histórica dos conceitos de política, democracia, Estado e os seus pressupostos, a natureza do trabalho pedagógico e a educação no Brasil. Propõe uma reflexão básica sobre a importância da participação e da democratização da gestão escolar e da coordenação pedagógica, suas raízes, conceitos e ideologias para uma gestão na contemporaneidade.

2 LDB – as questões controversas. Enfoca aspectos da gestão relacionados, as reformas educacionais nas três instâncias do poder público, bem como questões concernentes à democratização e qualificação da escola pública.

II unidade

3 Gestão educacional e escolar – estruturas e interações. Examina os compromissos da escola e das políticas educacionais com a participação e a diversidade da comunidade escolar. Discute o saber e o fazer do diretor e da coordenação na gestão escolar e suas relações como um outro componente da prática educativa.

4 O caráter político e administrativo das práticas cotidianas na escola pública. Sugere uma incursão nas práticas políticas e administrativas do cotidiano escolar, enfatizando as relações conflituosas de poder estabelecido e destacando a importância do Grêmio estudantil e da participação do estudante na gestão escolar, como estratégia de desenvolvimento estudantil e democratização.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

APPLE, Michael W. **Política Cultura e Educação**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 200.

FREIRE, Paulo. **Educação Atualizada Brasileira**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GENTILI, Pablo (org). **Reinventar a escola Pública: Política educacional Para Um Novo Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

SANTANA, Poliana Marina M. M. **Avesso do espelho: revelações sobre o saber fazer do coordenador pedagógico**. Curitiba: Editora CRV, 2014.

COMPLEMENTAR:

NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 6.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

DE OLIVEIRA, Zilma de M. **Educação infantil: muitos olhares**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1994.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Estágio Supervisionado: Gestão e Coordenação Pedagógica	Carga Horária: 100
Semestre: 7º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

Orientação e aplicação de conhecimentos teóricos. Desenvolvimento de projetos. Prática profissional assistida. Elaboração de projetos de trabalho. Identificação de novas tecnologias de gestão. Elaboração e apresentação do relatório de estágio. Aprimoramento da prática profissional. A disciplina promoverá a articulação da teoria/prática articulando os componentes curriculares, de forma a subsidiar a vivência e consolidação das competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional

Objetivos:

Geral:

Possibilitar ao estudante de pedagogia oportunidade de experimentar e desenvolver a prática e aperfeiçoamento profissional.

Objetivos Específicos:

- Promover oportunidade de complementar a formação profissional na área de gestão.
- Vivenciar situações reais de seu campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento e a formação teórico-prática construídos durante o curso;
- Analisar criticamente as condições observadas nos espaços profissionais com base nos conhecimentos adquiridos e propor soluções para os problemas levantados, por meio de projetos de

intervenção social;

- Desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos na área específica de seu estágio.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

As 100 horas/aula do estágio incluem reuniões, tempo de visita, confecção de relatório e atendimento e/ ou orientação. O Estágio Supervisionado será acompanhado por um Professor-Orientador designado pela Coordenação do Curso de Pedagogia;

- Realização de reuniões de frequência obrigatória e ocorrerão conforme cronograma pré-estabelecido, quando serão abordados temas relacionados com conceitos, técnicas e métodos para elaboração do Projeto de Estágio (Plano de Trabalho), além de palestras técnicas sobre temas correlatos à área de Pedagogia, assim como monitoramento individual das atividades do Estágio;
- O aluno deverá formular um Projeto de Estágio com os relatórios realizados que poderão ser implementado no Estágio Supervisionado.

Recursos Didáticos:

xxx

Avaliação:

Para o estágio curricular serão considerados os critérios de acompanhamento e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, a saber:

- Articulação entre teoria e prática, nas produções e vivências do aluno, durante o estágio;
- Frequência integral na realização da atividade-campo do estágio;
- Trabalhos realizados durante o período de estágio e socialização dos mesmos, de acordo com o projeto pedagógico e normatização do estágio de cada curso;
- Participação do aluno nos encontros de orientação de estágio, atendendo ao critério mínimo de assiduidade na disciplina/componente curricular, conforme legislação vigente;
- Auto-avaliação do aluno;

Outros critérios definidos pela coordenação de estágio ou coordenação do curso.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

O Estágio Supervisionado de Gestão e Coordenação Pedagógica prevê que o estudante desenvolva um acompanhamento em um ou mais processos administrativos contemplados dentro dos modelos de gestão, tendo carga mínima de efetivo trabalho de 100 horas e sendo realizado sob a coordenação direta do Professor-Orientador. Os resultados avaliados são formalizados em relatórios, onde deverá constar um diagnóstico estruturado dos processos observados, explorando sua descrição e apresentando uma análise estruturada contendo o parecer e o posicionamento crítico do estudante

Referências Bibliográficas:

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática.** Cortez, 2009.

Bianchi, Anna Cecília de Moraes. **Manual de Orientação: estágio supervisionado.** Pioneira Thomson Learning, 2003.

LIMA, Manolita Correia; OLIVO, Silvio. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.** Thomson, 2007.

COMPLEMENTAR:

HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.** Artmed, 1998.

FREIRE, Paulo. **Educação Atualizada Brasileira.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001

Plano de Ensino

Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Componente Curricular: Seminários Temáticos III: Educação, Sujeito e Subjetividade	Carga Horária: 80
Semestre: 8º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

Estudar as contribuições da psicanálise para a compreensão da relação sujeito e identidade considerando os estudos culturais e pós-coloniais, as teorias Queer, os Estudos Feministas e suas importância na formação do pedagogo e para a Educação e Contemporaneidade. O curso considera também a ambiência escolar e os processos de aprendizagem na relação sujeito e os constructos sociais, pautados em uma concepção de estudante como um sujeito posicional e, portanto, como um ser inserido ativamente no contexto que o cerca e com identidades. Assim, considera o estudante/sujeito em seu processo educacional de formação educacional, como um sujeito dentro de um processo histórico, social e cultural. Estuda as diferentes concepções de identidade e representação. Examina processo de produção de subjetividade enquanto processos de significação e de produção de relações com e no mundo e consigo.

Objetivos:

Geral:

Promover e desenvolver nos estudantes a sensibilidade para o respeito a diversidade e a inclusão das temáticas.

Objetivos Específicos

- Conhecer algumas das principais linhas teóricas da contemporaneidade e suas abordagens.
- Discutir aspectos do processo educacional à luz das teorias pós-criticas.
- Introduzir a diferença como categoria formadora das identidades e grupos étnicos.

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento. Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional. Estratégias de ensino: Exposição participada; círculos de leitura; Aulas expositivas e participativas; Pesquisas na Internet e na Biblioteca; Leitura de textos e registros individuais; Seminários de debate; Relação interdisciplinar; estudo dirigido.

Recursos

Didáticos:

xxx

Avaliação:

A avaliação da disciplina será processual, contínua e contemplará a aplicação de um instrumento para nota quantitativa.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

- O Sujeito, Identidades e Educação; - Identidade e diversidade
- A educação sexual e a sexualidade na contemporaneidade
As relações de Gênero na escola e na sociedade
A constituição das identidades religiosas e a Educação na contemporaneidade

II unidade

- As Identidades Sociais Básicas
- Identidade de orientação e opção sexual
- Identidade de Gênero e Feminismo
- Identidade e Feminismo Negro
- Identidade Geracional
- Currículo e Formação de Professores: O ensino e as tensões identitárias na escola
- A família, a escola, o professor e a identidade sexual do estudante
- Currículo e Legislação brasileira: o respeito a diversidade na contemporaneidade
- Formação de Professores: sexualidade e gênero na educação infantil e na EJA

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

DIEESE. **Educação Profissional da Bahia: geração, gênero e etnia./ Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.** DIEESE, 2014.

MIELNIK, Isaac. **Educação sexual na escola e no lar: da infância à adolescência.** IBRASA, 1980.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais e Ética.** / Secretária de educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

COMPLEMENTAR:

Miskoci, Richard; Pelúcio, Larissa (orgs). **Discursos fora da ordem: sexualidades, saberes e direitos.** Annablume, 2010.

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa II. Elaboração de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária: 40
Semestre: 8º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:

A disciplina Metodologia da Pesquisa oferece as ferramentas no desenvolvimento dos projetos de pesquisa na área da Educação, promovendo o acompanhamento dos projetos no que diz respeito às metodologias, bibliografias e aos instrumentos de pesquisa utilizados. Revisão dos métodos e das técnicas da pesquisa. Aprofundamento das abordagens dos tópicos referentes às normas técnicas e aos tipos de pesquisa. Desenvolvimento da estruturação, fundamentação, apresentação e da publicação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivos:

Geral:

Criar as condições para que o estudante seja capaz de realizar o seu projeto de investigação científica e apresentação dos resultados (TCC).

Objetivos Específicos:

- Analisar e acompanhar o processo de realização e escrita do trabalho

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

As aulas serão desenvolvidas buscando levantar questões relevantes para os

alunos sobre os conteúdos da disciplina, a partir deste processo o conhecimento científico será trabalhado. Esta estratégia metodológica instiga a construção/produção do conhecimento. Sendo assim, haverá uma diversificação didática e pedagógica privilegiando o aluno como sujeito participativo do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia e responsabilidade dos alunos diante da sua formação acadêmica e futura atuação profissional.

Estratégias de ensino: Exposição participada; círculos de leitura; Aulas expositivas e participativas; Pesquisas na Internet e na Biblioteca; Leitura de textos e registros individuais; Seminários de debate; Relação interdisciplinar; estudo dirigido; Apresentação do Projeto de TCC.

Recursos Didáticos:

Textos quadro/marcador de quadro branco revistas da área, aparelho de som, mural gramática, charges, vídeo e DVD, laboratório de informática, retroprojeter, transparências.

Avaliação:

A avaliação da disciplina será processual, contínua valorizando o processo de crescimento e a participação dos alunos. Elaboração de textos; oficinas de interpretação; leitura produção de materiais diversificados; seminários.

Conteúdo Analítico:	Programático/Programa
----------------------------	------------------------------

I unidade

O Projeto de Pesquisa:

- A escolha do tema
- Formulação do problema
- Referencial Teórico e Citações
- Objetivos
- Justificativa
- Material e Método
- Cronograma
- Orçamento
- Referências
- Anexos e Apêndices

II unidade

Técnicas de pesquisa:

- Observação
- Questionário
- Entrevista
- Formulário

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REA, Louis M., PARKER, Richard A. **Metodologia da pesquisa: do planejamento à execução.** São Paulo: Pioneira, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 21.ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 10520: Informação e documentação.

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, M.M. de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 7. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. São Paulo: Atlas, 1999

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006

Plano de Ensino

Curso: Pedagogia	
Componente Curricular: OPTATIVA	Carga Horária: 80
Semestre: 8º	Ano Letivo:
Professor:	

Ementa:
Prática nas modalidades: planejamento, observação, docência, pesquisa, extensão e avaliação articuladas com o processo de ensino e aprendizagem na prática de ensino. Propostas de Modelos de intervenção e suas implicações pedagógicas, sócio-culturais e históricas. Pedagogia de Projetos como alternativa para o ensino-aprendizagem.

Objetivos:

Geral:
Possibilitar a participação do aluno em situações concretas que o conduzam a associar e aplicar seus conhecimentos teóricos na habilitação para identificação de alternativas que facilitem a solução de problemas e impulsionem medidas de aprimoramento do Sistema Escolar.

Específico:

- Compreender o processo de aprendizagem a partir das dimensões administrativa, financeira e pedagógica da escola;
- Observar a realidade da escola campo buscando desenvolver um olhar investigativo enquanto pesquisador;
- Desenvolver propostas de intervenção pedagógica, a partir de

diferentes dimensões da escola-campo (ambiente educativo; prática docente; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso, permanência e sucesso na escola);

- Elaborar e desenvolver projetos de acordo com a necessidade da escola campo;
- Acompanhar elaboração/efetivação do PPP e do PDE;

Procedimentos Metodológicos (Estratégias de ensino)

Aula expositiva; Análise de filmes; Estudo individual, com leitura orientada de textos; Discussão no grupo e trabalhos dirigidos; Pesquisa bibliográfica e de campo; Realizar intervenções no âmbito escolar; Apresentação de seminários; Produções textuais.

Recursos

Didáticos:

xxx

Avaliação:

O processo avaliativo se dará de forma contínua através do exercício de elaboração e reelaboração, investigação de diferentes problemáticas do contexto educacional (administrativo/pedagógico e financeiro) e contemplará: com ênfase nas experiências desenvolvidas nas escolas, sistematizadas através de relatórios parciais e socializadas em classe; Desenvolvimento de projetos Relatório Geral e Auto-avaliação.

Conteúdo Programático/Programa Analítico:

I unidade

- 1 Elaboração/reelaboração de Plano de Ação modelo de intervenção;
- 2 Elaboração e desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
- 3 Educação e planejamento de ação social.

II unidade

- 4 Educação Libertadora;
- 5 Educação como Ação Social ;
- 6 O Bairro educador.

Referências Bibliográficas:

BÁSICA:

DOLABELA, Fernado. **Pedagogia Empreendedora**. Editora de Cultura, 2003.
COHEN, Ernesto; FRANCO, Ronaldo. **Avaliação de Projetos Sociais**. Vozes, 2013.

GOHN, Maria da GLORIA. **Novas teorias dos Movimentos Sociais**. Loyola, 2014.

COMPLEMENTAR:

AZANHA, José Mário Pires. Uma idéia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, 1992.

BARBIER, René. A pesquisa-ação. Tradução Lucie Didio, Brasília: Liber Livro, 2002

FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. Campinas: Papyrus, 1991.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 13. ed. Lisboa: Afrontamento, 2002.

PLANO DE ENSINO

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: OPTATIVA -DIREITOS HUMANOS

ANO LETIVO:

SEMESTRE:

CARGA HORÁRIA: 80

EMENTA

O eixo temático visa contribuir na construção do conhecimento, tendo como prática a flexibilidade e superação da fragmentação do conhecimento, para que possa consolidar a formação do perfil do egresso, pautado em concepções inerentes a formação de profissionais em pedagogia, que tem como missão formar profissionais com compromisso ético, competências e habilidades técnicas-operativas. A Prática interdisciplinar auxiliará na compreensão e intervenção nas diferentes expressões da questão social, preparando os acadêmicos para a investigação da realidade e a formulação, implementação e execução de políticas sociais em consonância com o projeto ético-político da profissão. O eixo temático estará pautado na concepção Metodológica do Trabalho Científico no formato de Projeto Pesquisa-Ação e será definida a partir de reuniões e discussão com Núcleo Docente estruturante do Curso de pedagogia, levando em consideração a relevância da temática importante para a formação profissional do discente do curso de pedagogia e para a sociedade.

OBJETIVOS

Geral: Compreender a importância e aplicação da interdisciplinaridade no currículo acadêmico e para a formação do Pedagogo.

Específicos:

- Reforçar a compreensão do conceito e significados da interdisciplinaridade;
- Estimular o desenvolvimento do olhar para a inter-relação disciplinar dentro do currículo multidisciplinar
- Estabelecer relação entre as áreas do conhecimento do Pedagogia;
- Estimular a prática do método científico;
- Incentivar a produção científica acadêmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:

1. Escolha dos temas e discussão de artigos relacionados ao eixo temático Direitos Humanos.
2. Elaboração de projeto de intervenção
 - Definição do problema da pesquisa
 - Definição dos objetivos da pesquisa
 - Construção da Introdução
 - Coleta de artigos para o referencial teórico
 - Referencial teórico

II UNIDADE:

3. Estudo das ementas das disciplinas e correlação da temática transversal com os eixos disciplinares
 - Definição da metodologia
 - Ida a campo – prática de intervenção
 - Coleta dos resultados
 - Organização dos resultados
 - Discussão dos resultados
 - Confecção do Banner
 - Amostra ATI

METODOLOGIA DE ENSINO | RECURSOS

- Exposição participativa: leitura, análise e discussão de textos teóricos; estudo dirigido de textos seguidos de análise e síntese
- Análise de textos orais e escritos; produção de textos orais: diálogos em diferentes situações comunicativas; produção de textos escritos: análise e recontextualização; adequação de linguagens a novos contextos situacionais.
- Leitura, discussão e interpretação de textos, de filmes, de acordo com o conteúdo programático e com a finalidade do curso.
- Revisão de tópicos da norma padrão culta, de acordo com as necessidades da turma.
- Elaboração de textos, objetivando a constituição do aluno como sujeito da ação.
- Recursos: Data Show, textos para leitura, dinâmicas, filmes, músicas, jornais, revistas e internet.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Unidade I:
Parcial do projeto de intervenção (Valor = 10,0)
Unidade II:
Amostra Interdisciplinar (Valor = 10,0)

BIBLIOGRAFIA

Prodanov, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
FAZENDA, I.; Arantes, C. Didática e interdisciplinaridade. 8ªed. vol. Campinas: Papyrus, 2003.